

H.C. 18

PLANO de ATIVIDADES e ORÇAMENTO 20 26



mobilidade de almada, E.M. S.A.

· mobilidade · transportes · estacionamento

1. INTRODUÇÃO	03
2. LINHAS DE ATUAÇÃO PARA 2026 PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS	14
3. ESTRUTURA DA EMPRESA	22
4. RECURSOS HUMANOS	24
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	26
6. PLANO DE INVESTIMENTO	38
7. CONCLUSÕES	40
8. ANEXOS	44

Introdução 1

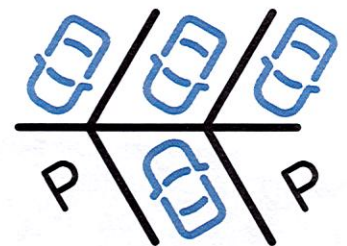
O Conselho de Administração da WeMob, E.M. S.A, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2026

Os anos de 2024 e 2025 revelaram-se de uma profunda **alteração estratégica na mobilidade do concelho**, através da implementação, de forma faseada, do Regulamento Geral de Estacionamento, Paragem e Circulação na Via Pública. Foram definidos **novos objetivos de ordenamento do estacionamento, fruição pedonal, de sustentabilidade urbana e de promoção da rotatividade de estacionamento**, seguindo o princípio de que a oferta de estacionamento deve satisfazer as necessidades de cada segmento de procura, com claros benefícios para residentes, profissionais e visitantes. Este regulamento introduz o conceito de **uso misto de lugares de estacionamento** e a introdução em zonas tarifadas, de **classes de tarifas**, interligadas com a definição estratégica de rotatividade dos lugares de estacionamento, prevendo-se uma maior rotatividade nas zonas afetas ao comércio e serviços. Por outro lado, disponibilizou-se uma **nova oferta de dísticos aos utentes**, prevendo-se uma nova área de abrangência para Dístico de Residentes (para além da zona abrangida pela morada fiscal, o dístico abrange também a zona confinante à primeira), os novos Dístico Profissional, Dístico Porta a Porta, Dístico Verde, Dístico de Veículos de Utilização Partilhada e Dístico de Acesso Especial.

Ainda durante 2025 decorreu a terceira fase de implementação do **atual Regulamento de Estacionamento** (duas primeiras fases, em 2024), sendo já possível avaliar o impacto da transformação operada nas condições de mobilidade, sobretudo, nas cidades de Almada e Costa de Caparica. De facto, este instrumento de regulação e de ordenamento do estacionamento, mais adequado à realidade atual, permitiu, numa cidade como tantas outras, que se vê a braços com a dificuldade em gerir o espaço urbano da melhor forma, uma otimização dos lugares de estacionamento. Este instrumento, não será estático, nem visto como uma medida isolada, pretendendo-se que seja uma das várias estratégias da autarquia para a **melhoria contínua da acessibilidade** privilegiando a dignidade e conforto contínuo das condições de utilização de espaço público dos munícipes, promovendo a uniformização das condições de acessibilidade e consequentemente, a diminuição das assimetrias existentes no tecido urbano do concelho.

ANO de 2025

Alteração Estratégica na Mobilidade



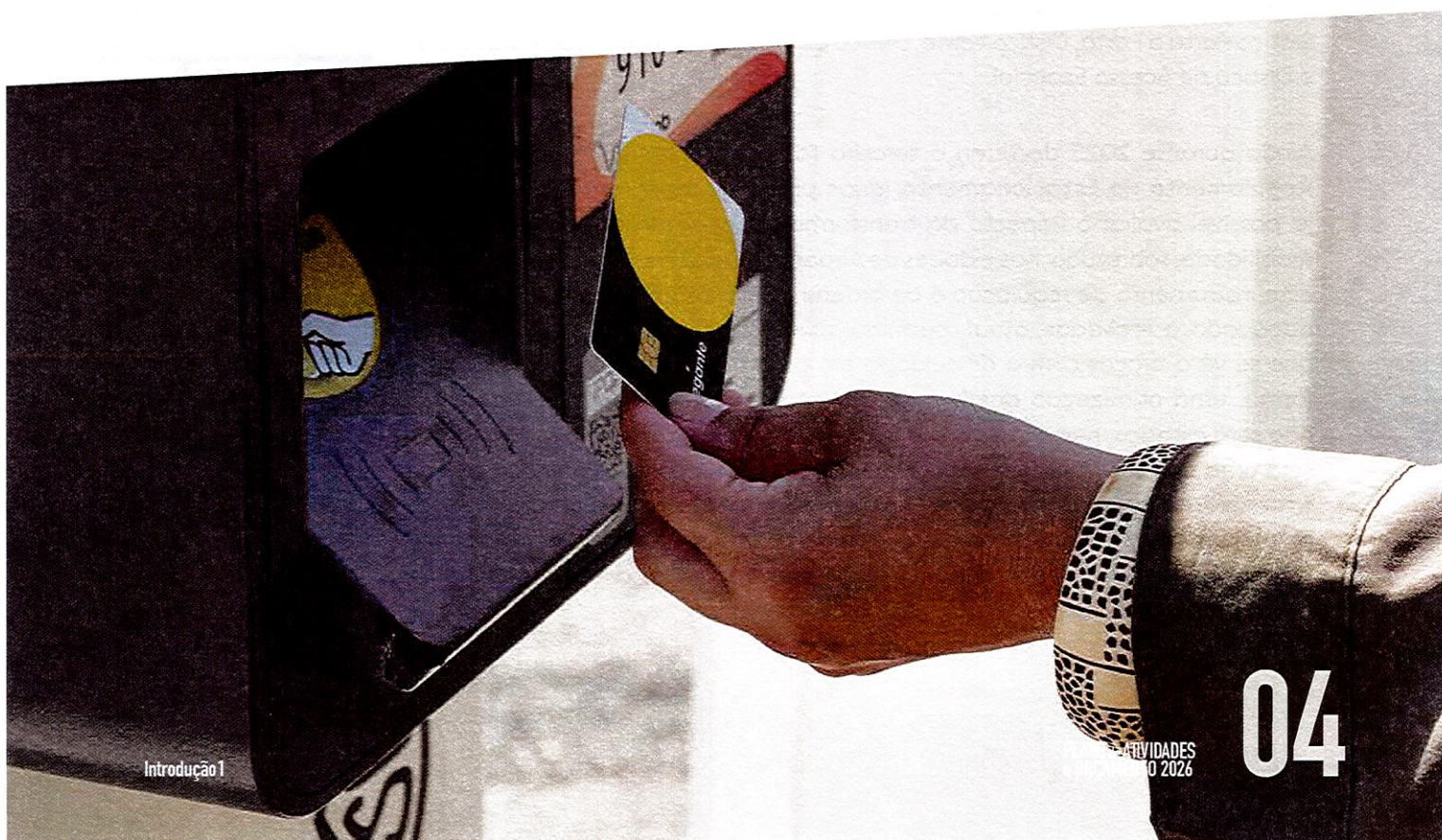
A. DP
Hc.

Ainda assim, um ano volvido da implementação do referido Regulamento, é possível concluir que, embora não resolvendo todos os problemas inerentes à falta de espaço para demasiados carros, a verdade é que contribuiu para atenuar as dificuldades sentidas, sobretudo, por quem vive e/ou trabalha em Almada, na medida em que permitiu **dinamizar o estacionamento à superfície**, por via da transformação das, anteriormente, designadas Zonas de Residentes em Zonas Mistas de Estacionamento Tarifado. A par desta transformação, o Regulamento permite, aos Residentes, o **estacionamento gratuito**, em duas destas Zonas Mistas de Estacionamento Tarifado. Por outro lado, o alargamento do estacionamento tarifado a novas zonas permitiu um **melhor ordenamento dos lugares de estacionamento** e uma **redução do estacionamento abusivo** e, por isso, lesivo das condições de mobilidade.

Ao nível do investimento estratégico na mobilidade urbana, destaca-se primeiro a **abertura** a 18 de junho do **Parque de Estacionamento da Comandante António Feio**, com oferta de 110 lugares de estacionamento em Cacilhas, com o objetivo de atenuar as dificuldades sentidas no que à limitação do número de lugares de estacionamento em Cacilhas, ampliando a oferta de lugares

de estacionamento numa zona com bastante comércio e serviços, procurando dar resposta a uma elevada procura de estacionamento desta zona. Em segundo lugar a abertura a 15 de setembro do **Parque de Estacionamento do Levante**, com uma oferta de 137 lugares de estacionamento durante a semana, e a possibilidade de estacionamento gratuito dos residentes.

Numa medida de **incentivo ao transporte público**, em junho de 2025 foi estabelecido o acordo entre o Município, a WeMob e a TML para integração pela primeira vez no Concelho de um Parque de Estacionamento Navegante, tornando o Parque de Estacionamento do Parque da Paz gratuito para residentes no Concelho de Almada com o passe navegante® válido. Esta iniciativa permite através da utilização de um parque de estacionamento periférico ao centro da cidade, facilitar a troca de veículo individual por transporte coletivo, perspetivando **mobilidade mais sustentável** para a zona urbana.

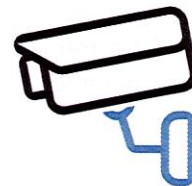


Na vertente ambiental, ainda em 2025, após obras de requalificação, iniciou-se a atividade no **Parque de Veículos em Fim de Vida, na Quinta da Matosa**, na Sobreda, um parque com capacidade para 200 veículos, permitindo a retirada de um maior número de veículos com sinais de abandono da via pública com o intuito de evitar não só a libertação de resíduos tóxicos para o ambiente como a libertação de lugares de estacionamento à superfície.

No que se refere à política de Recursos Humanos, a WeMob continuou a apostar na melhoria das condições de trabalho e na formação dos trabalhadores e garantiu, pela primeira vez em 20 anos da empresa, o processo de avaliação de desempenho dos trabalhadores, no âmbito do Sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho, com progressão dos trabalhadores. A WeMob, à semelhança do que ocorreu em anos anteriores, garantiu o aumento dos salários nos vários patamares salariais e também o aumento do subsídio de alimentação. O mapa de pessoal foi reforçado em resultado de necessidades provindas da implementação do atual Regulamento de Estacionamento, em concreto, do alargamento das zonas a fiscalizar, da emissão de novos dísticos e de um aumento da procura, por esclarecimentos, por exemplo, tanto no atendimento presencial, como no apoio telefónico e digital ao utente.

Em 2025, a WeMob, como em anos anteriores, manteve a preocupação com a melhoria das condições de trabalho e das condições, dos utentes que, diariamente, se dirigem ao atendimento da WeMob, em Cacilhas. Foi necessário proceder a algumas melhorias nas instalações da Rua Cândido Capilé, cedidas temporariamente, pela CMA, para acomodar parte da fiscalização tendo em atenção que as instalações da Rua Sociedade Filarmónica são, já, insuficientes para a totalidade desta equipa. Refira-se, ainda, a reorganização dos serviços administrativos de Cacilhas, com instalação de trabalhadores num novo espaço, a centralização de todos os serviços de BackOffice e a instalação do centro de comando dos parques de estacionamento num espaço mais amplo, dotando-se de uma forma geral de melhores condições de trabalho.

Tendo em vista a **melhoria da qualidade** do atendimento, foi feito um **investimento** de instalação de uma **sala espera no atendimento, em Cacilhas**, que se tinha vindo a revelar de pequenas dimensões para acomodar o número de utentes que, diariamente, se deslocam ao posto de atendimento da WeMob) originando filas de espera, muito por força da ampliação das áreas territoriais de atividade da empresa.



Dr. Dr.
7c.

MOBILIDADE / GESTÃO DE ESTACIONAMENTO

Em janeiro de 2025, a WeMob deu continuidade à implementação do atual **Regulamento de Estacionamento** (3ª fase de expansão do regulamento) que, como atrás foi referido, se revelou um importante instrumento para melhor ajustar a oferta à procura de estacionamento, nas diferentes zonas, em Almada e na Costa de Caparica, promovendo a rotatividade nas zonas onde a procura por lugares de estacionamento é superior à oferta, aumentando a oferta de estacionamento pela conversão das, anteriormente, designadas como zonas de residentes em zonas tarifadas mistas, possibilitando aos residentes o estacionamento, não numa zona, mas em duas zonas, na proximidade da morada fiscal, alargando a fiscalização a zonas, não anteriormente fiscalizadas, e onde a mobilidade, em geral, e a fruição pedonal, em particular, não estavam garantidas e avaliou o impacto destas alterações na melhoria nas condições de mobilidade. Refira-se que, nestas (novas) zonas o início da fiscalização foi antecedido, como habitualmente, da distribuição de *flyers*.

Ao longo do ano, a WeMob deu apoio, como habitualmente, através da presença da equipa de Fiscalização, na preparação de diversos eventos, com o objetivo de melhor organizar/ordenar o estacionamento: Meia Maratona; Feira de Produtos Regionais que teve lugar na Praça S. João Batista; comemorações do 25 de abril e do 1º de maio; comemorações do dia da criança - “Kinder Joy of Moving”; “Concerto para a Cidade”, na Academia Almadense; “Almada em Festa 2025”; “Almada Portas Abertas”; Marchas Populares e divulgação, através da distribuição de *flyers* do projeto **passo Navegante no Parque da Paz** e da abertura do **Parque de Estacionamento Comandante António Feio**, entre outros.

A inauguração do **Parque de Estacionamento Comandante António Feio**, localizado na

proximidade da rua pedonal Cândido dos Reis em Cacilhas, em Cacilhas, no dia 18 de junho, disponibilizando um total de 110 lugares, 24 horas por dia, e oferecendo, ainda, uma redução no valor das avenças noturnas, para residentes na zona, é um importante contributo para atenuar as dificuldades sentidas, naquela zona, no que se refere ao desfasamento entre a oferta e a procura por lugares de estacionamento, agravado pelo facto de, até ao momento da abertura deste parque, não existir outro equipamento naquela zona. A abertura deste parque contribuiu, assim, também para melhorar as condições de mobilidade. Refira-se que a delegação da gestão e exploração deste parque de estacionamento, na WeMob, por parte do Município, assentou na celebração, a 20 de fevereiro, de um Contrato Programa, sem atribuição de um Subsídio à Exploração, entre o Município e a WeMob, sob proposta da Câmara Municipal de Almada, em reunião realizada no dia 03/02/2025 e aprovado em sede de reunião de Assembleia Municipal de 14/02/2025.

A 16 de junho, introduziu-se, no **parque de estacionamento** situado na proximidade do **Parque da Paz**, através de uma parceria entre a TML, o Município e a WeMob, firmada pela assinatura de um Protocolo entre as entidades, no dia 16 de junho, uma **medida de incentivo à mobilidade sustentável** que consistiu na criação de um sistema de integração do **passo Navegante no Parque da Paz**, permitindo, por um lado, o estacionamento gratuito a quem, sendo residente no concelho de Almada, fosse portador desse passo e, ao mesmo tempo, incentivando ao uso dos transportes públicos, disponíveis no Centro Sul, em detrimento do transporte individual.

Refira-se, também, em 2025 e no que se refere à mobilidade, a presença da equipa da fiscalização na **Estrada Florestal e na Fonte da Telha**, após colocação de sinalização na Fonte da Telha, pela CMA, contribuindo, dentro do possível e com as



condições existentes, para uma melhor ordenação do estacionamento impedindo, sobretudo, situações de estacionamento abusivo que impossibilita a circulação, nomeadamente, de veículos de emergência. Este foi o primeiro ano em que a WeMob teve, no terreno, uma equipa de fiscalização, diariamente, tendo conseguido contribuir para um melhor ordenamento do estacionamento, mas também, permitir o acesso, nomeadamente, e quando necessário, de veículos de emergência aos locais.

Em 2025, a WeMob deu continuidade à **gestão e o controlo de acessos**, através de um sistema de leitura de matrículas, das ruas pedonais e de acesso condicionado – Rua Cândido dos Reis, em Cacilhas, e Rua dos Pescadores, na Costa de Caparica melhorando, substancialmente, a fruição pedonal naquelas ruas.

A abertura, em julho, do corrente ano, do **parque para Veículos em Fim de Vida, da Quinta da Matosa, na Sobreira**, após a requalificação do espaço, dotando-o das condições necessárias ao desenvolvimento do trabalho e à guarda, em segurança, desta natureza de veículos, permitiu atenuar a principal dificuldade sentida, ao longo dos anos, nesta área de atividade, isto é, a falta de espaço para depósito e guarda destes veículos. A abertura deste parque, tem impacto, também, nas condições de mobilidade, pela libertação de lugares de estacionamento na via pública em consequência da remoção de veículos que apresentem sinais de abandono.

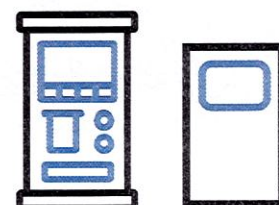
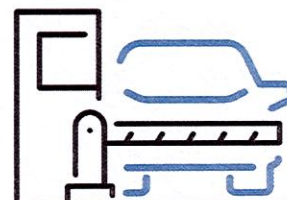


PARQUES DE ESTACIONAMENTO

A empresa prosseguiu com a execução de investimentos conducentes a uma **melhoria do serviço prestado, em concreto das condições de acesso e de segurança**, dos utilizadores e dos trabalhadores, dos parques de estacionamento WeMob.

Com a abertura do **Parque de Estacionamento Comandante António Feio**, a prioridade, em termos da afetação de recursos, foi canalizada para a necessária requalificação do parque, no que se refere a:

- sinalética;
- marcação do pavimento
- reparação e inspeção do elevador
- aquisição de caixa de pagamento automático, cancelas, leitor de matrículas, painel e bolsa de peças
- sistema de videovigilância
- reforço das condições de segurança contra incêndio
- disponibilização de pagamento, por via verde, no Parque Comandante António Feio, através da instalação de leitor de matrícula.



GRÁTIS



Com o intuito de, como atrás foi referido, se incentivar o uso de transportes públicos em detrimento dos transportes individuais, e assim, reduzir a libertação de CO2 para a atmosfera e, ao mesmo tempo, libertarem-se lugares de estacionamento, no centro da cidade foi, também, priorizada a implementação do sistema de integração do **passe Navegante** no parque de estacionamento que serve o Parque da Paz.

Ao mesmo tempo, foram sendo realizados vários investimentos em alguns dos restantes parques de estacionamento WeMob, nomeadamente:

- reforço da segurança nos parques de estacionamento das Praias do Rei e da Rainha através da renovação dos sistemas de videovigilância;
- melhoria das condições de segurança dos utilizadores do parque através da substituição da central de drenagem do parque de estacionamento Capitão Leitão;
- reparação do elevador do parque de estacionamento Bento Gonçalves;
- novo procedimento de contratação pública para aquisição de serviços de manutenção completa de elevadores, englobando todos os parques de estacionamento;
- concurso para a concessão do direito privativo de espaço público de 12 postos de carregamento elétrico em parques de estacionamento, disponibilizando meios de carregamento elétrico para os veículos elétricos, com vista à promoção da mobilidade elétrica no concelho;
- disponibilização de pagamento, por via verde, no parque P2, na Costa de Caparica, através da instalação de leitor de matrículas.

VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

Como tem vindo a ser referido, apesar dos investimentos, nesta área de atividade, sobretudo nos últimos anos, a maior dificuldade foi, sempre, o espaço disponível para o depósito e guarda, em segurança, do número significativo de veículos com sinais de abandono na via pública, por todo o concelho. A celebração de um Contrato de Comodato, entre o Município e a WeMob, na Quinta da Matosa, no final de 2024, permitiu que no primeiro semestre de 2025 e após a necessária requalificação e adaptação do espaço para o efeito, por parte da WeMob, fosse possível a abertura do parque no final de julho. De facto, a afetação deste parque à atividade dos Veículos em Fim de Vida, permitiu, a partir de julho, atenuar a principal dificuldade sentida, reorganizarem-se os diferentes espaços e potenciar o número de remoções desta natureza de veículos.

Em 2025, mantiveram-se as duas rotas: *Flexibus* Pêra e *Flexibus* Caparica. Em 2025, o serviço *Flexibus* percorreu 46.142 kms e transportou 20.427 pessoas, distribuídas pelas duas rotas da seguinte forma: 15.907 pessoas recorreram ao serviço *Flexibus* Pêra e 4.520 utilizaram o *Flexibus* Caparica.

Importa referir que este é um **serviço** que se mantém **gratuito**.

Ao longo do ano, deu-se continuidade à realização de inquéritos de satisfação aos utilizadores dos parques de estacionamento subterrâneo e do Serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus*, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço tendo por base as apreciações construtivas que têm sido rececionadas.

SERVIÇO DE MOBILIDADE INCLUSIVA FLEXIBUS

O **Serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus*** como projeto de **cariz social**, manteve-se, em 2025, essencial no contributo que tem dado às populações que dele se socorrem, as quais, pela escassez ou de transportes públicos nas suas áreas de residência, ou ausência de soluções com reforçada mobilidade inclusiva, se viam condicionadas, ou mesmo impossibilitadas, de se deslocarem, nomeadamente para o acesso a equipamentos de utilidade pública e social, como centros de saúde, associações de apoio social, interfaces de transportes (comboio, metro, autocarro e barco), equipamentos municipais, entre outros.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Ainda que o Regulamento tenha sido implementado, no que se refere às alterações mais significativas, face ao anterior Regulamento, em 2024, a verdade é que a afluência ao Atendimento da WeMob, em Cacilhas, manteve-se, em 2025, muito significativa. Assim, foi necessário um reforço da equipa garantindo, desta forma, que, apesar da forte afluência, a WeMob fosse capaz, com sucesso, de responder às solicitações e garantir a qualidade do serviço prestado, nos postos de atendimento WeMob (Cacilhas e Costa de Caparica).



Em 2025, pela primeira vez, a WeMob realizou um procedimento de auscultação pública onde todos os cidadãos e entidades puderam participar apresentando sugestões, observações ou contributos sobre a proposta de alargamento de zona de estacionamento, no Feijó.

Em 2025, foram efetuados 20.370 atendimentos, o que significa uma média de 1.698 atendimentos, por mês. A maior parte dos atendimentos referem-se aos Dísticos (54%). Com 29%, assuntos relacionados com as Coimas, 9% relativos a levantamento de veículos removidos, 4% referentes a informações diversas e 4% respeitantes aos Parques (renovação de avenças, esclarecimentos).



Em 2025, foram emitidos 11.793 Dísticos, a maior parte dos quais de Residentes, totalizando 10.669 e representando 90% do total dos Dísticos emitidos. Quanto às restantes modalidades de Dísticos emitidos: 564 – Verdes (5%), 301 – de Acesso Especial (3%) e 259 – Profissional (2%). Não foram emitidos quaisquer Dísticos Porta a Porta e de Utilização Partilhada. Refira-se, também, que dos 11.793 Dísticos emitidos, 21% (2.077) resultaram e pedidos *online* e os restantes 79% (7.933) provieram de pedidos efetuados ao balcão do balcão de atendimento, em Cacilhas.

20.370
Atendimentos

Ao longo do ano,

- deu-se continuidade ao sistema **Dístico na Hora**, no balcão de atendimento WeMob ou, em alternativa, a emissão do Dístico Online; refira-se que, dos 11.793 Dísticos emitidos, 20% (2.332) resultaram de pedidos online e os restantes 80% (9.461) provieram de pedidos efetuados ao balcão do balcão de atendimento, em Cacilhas;
- deu-se continuidade à realização de **inquéritos de satisfação** aos utentes com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço tendo por base as apreciações construtivas que têm sido rececionadas;
- manteve-se o **serviço de segurança**, com impacto na diminuição de situações de conflito, nomeadamente, no momento da entrega das viaturas;
- manteve-se o **Posto de Atendimento na Costa de Caparica**, de maio a setembro, o parque de rebocados, permitindo uma maior proximidade dos utentes e assim, o esclarecimento de dúvidas, a obtenção de informações e o pagamento de taxas ou coimas, entre outros, no local;
- implementação de um **sistema de senhas**, também, no **Posto de Atendimento da Costa de Caparica**;
- **ampliação do espaço de atendimento, em Cacilhas**, através da criação de uma sala de espera melhorando o serviço de atendimento e ao mesmo tempo permitindo uma maior privacidade nos atendimentos.

GESTÃO DO LITORAL

O Departamento de Mobilidade & Litoral da WeMob continuou, durante o ano de 2025, a exercer as suas competências, nomeadamente ao nível instrução e emissão dos licenciamentos que são devidos pela ocupação dominial nas praias do Concelho de Almada.

Nesse sentido, em 2025 continuou-se a assegurar os licenciamentos das zonas de apoio balnear e das estruturas de apoio à atividade desportiva, procurando-se dar uma resposta pronta e adequada aos pedidos dos requerentes.

Foi dado seguimento às tarefas de gestão dos apoios de praia, com um trabalho de proximidade e de constante contato com os diversos titulares.

Efetuiu-se o acompanhamento dos pedidos remetidos pela Câmara Municipal de Almada, assegurando-se a correta articulação com os serviços municipais, bem como com as entidades externas, como a Capitania do Porto de Lisboa e Agência Portuguesa do Ambiente.

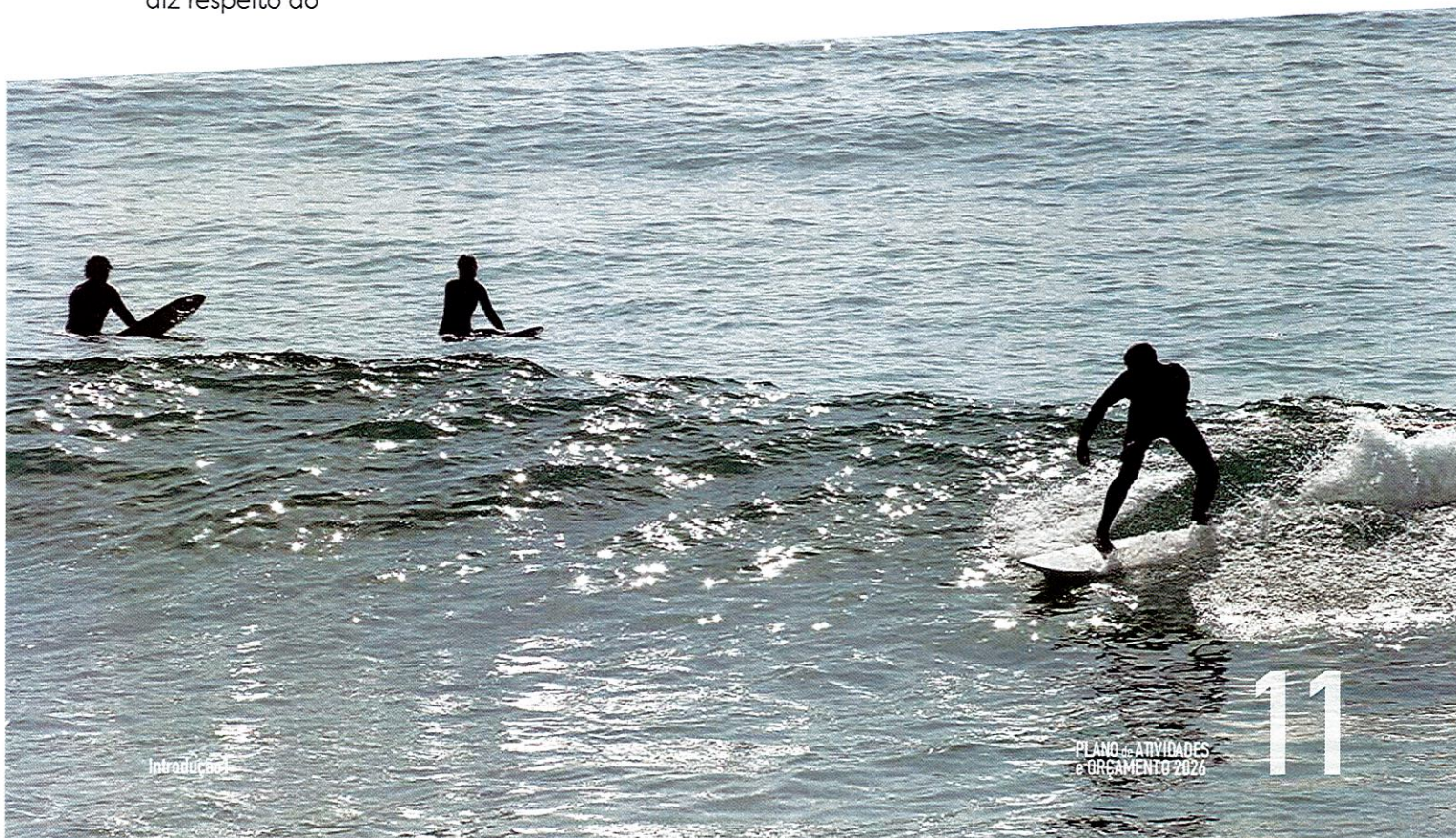
Foi assegurada toda a colaboração com os serviços da Câmara Municipal de Almada no que diz respeito ao

processo de candidatura das praias do concelho de Almada aos galardões “Bandeira Azul” e “Praia Acessível”, assegurando que tais galardões são preservados, como reconhecimento da inegável qualidade das mencionadas praias.

A realidade turística vivida atualmente em Portugal, bem como as alterações climáticas que se fazem sentir nos dias de hoje, fazem com que as praias do Concelho de Almada tenham uma utilização durante todo o ano, procurando-se, de forma rápida e eficaz, dar resposta a todas as solicitações dos diversos agentes que frequentam essas praias.

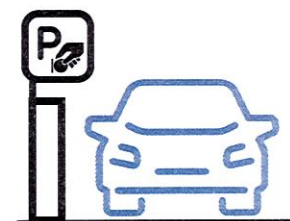
Foi igualmente assegurado o serviço de emissão de pareceres solicitados pelos serviços da Câmara Municipal de Almada, especialmente para atividades que decorram em domínio público marítimo.

Ao nível da Mobilidade e, em devida articulação com os serviços da Câmara Municipal de Almada, mantivemos a análise da possibilidade de implementação de projetos estratégicos para a Costa da Caparica, bem como equacionar possíveis fontes de financiamento que permitam a execução de tais projetos.



CONTRAORDENAÇÕES

Ao transformar as, anteriormente, designadas de Zonas de Residentes, em Zonas Mistas de Estacionamento Tarifado, o Regulamento de Estacionamento, conduziu a uma redução, muito significativa, do valor das coimas anteriormente emitidas nas Zonas de Residentes. Em benefício dos condutores, deixou de ser aplicada a coima de 60 euros correspondente à infração por estacionamento em zona de residentes, passando a ser aplicada uma quantia a título de compensação, por ocupação indevida do estacionamento, em zona tarifada mista, de valor substancialmente inferior. Essa quebra foi, em 2025, superior aos 50%. Por outro lado, mantém-se a evolução positiva, verificada já em 2024, nas taxas de cobrança dos autos. De facto, a certeza, por parte dos infratores, de que o não pagamento da coima tem como consequência **efetiva**, o agravamento da mesma, tem conduzido a um número cada vez mais expressivo de pagamentos das coimas, dentro do prazo legal.



MODERNIZAÇÃO DA EMPRESA

Investimento no balcão virtual: a WeMob disponibilizou vários serviços online, nomeadamente, pedidos de lugares reservados para pessoas de mobilidade reduzida e para entidades públicas, pedidos de consulta pública referentes a zonas onde exista maior pressão de estacionamento, entre outros, numa estratégia de proximidade ao cidadão, evitando que o mesmo se tenha de deslocar aos postos de atendimento;

Continuação dos melhoramentos no site adaptando-o ao Regulamento de Estacionamento (à medida que a expansão ia sendo concretizada), por forma a disponibilizar-se mais e melhor informação ao público;

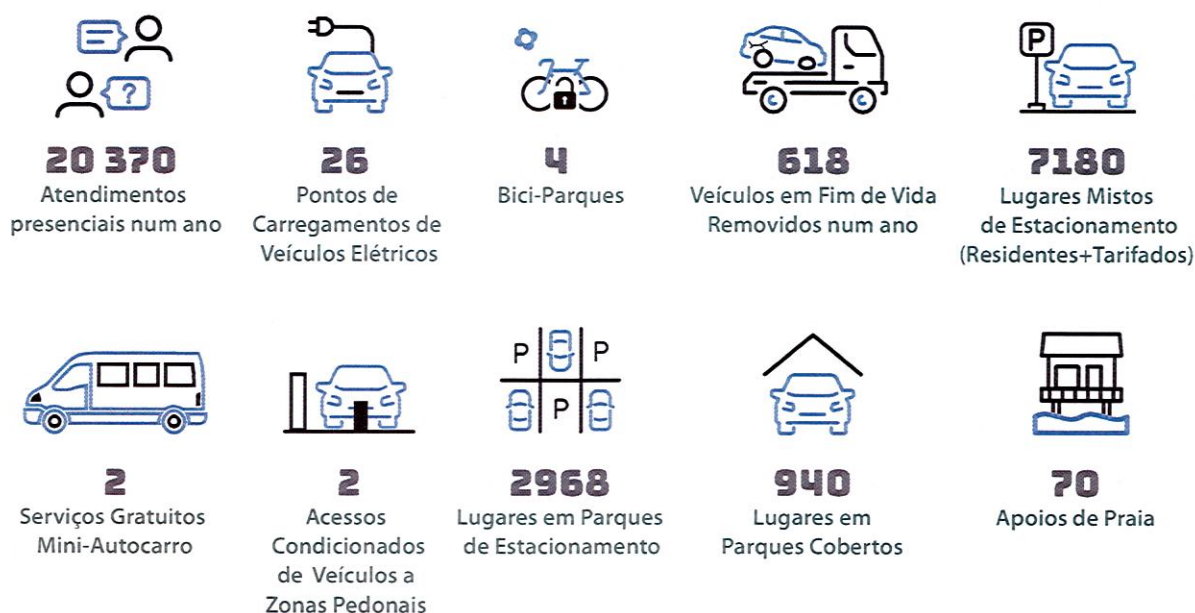
Investimento em campanhas de divulgação relativas à implementação do Regulamento e, em articulação, com o departamento de Comunicação do Município, referentes à inclusão do passe Navegante no parque da Paz e criação de um novo parque de estacionamento na Rua Comandante António Feio;

Melhoria das condições de trabalho, em Cacilhas, através da centralização dos serviços, da ampliação do Centro de Comando, permitindo acomodar o número de cameras necessárias a uma videovigilância adequada de todos os parques e das duas ruas pedonais (Cacilhas e Costa de Caparica), durante 24 horas e da ampliação do espaço do atendimento ao público em Cacilhas, através da criação de uma sala de espera atenuando os conflitos por via de uma maior privacidade, nos atendimentos;

Melhorias das condições de trabalho da Fiscalização, para as quais contribuiu a cedência temporária, por parte do Município, das instalações da Rua Cândido Capilé permitindo, por um lado, uma melhor distribuição/organização das equipas e por outro lado, e em concreto uma melhoria nas condições de acesso aos balneários, por via do investimento efetuado;

A empresa continuou a investir na formação dos seus trabalhadores tendo recorrido ao IEFP para duas formações: “Trabalho em Equipa” e “Liderança, Gestão e Motivação de Equipas”. Para além destas: “Legislação Laboral de acordo com o OE 2025”; “Adobe InDesign”; “Novas Regras do IVA para 2025 – o que vai mudar?”; “Reunião Direito do trabalho – Relatório Único”. Para além destas formações e de acordo com as áreas onde estão inseridos, alguns trabalhadores participaram: na conferência “Orçamento de Estado para Entidades Adjudicantes – aspetos práticos”; no congresso sobre Contratos Públicos e num workshop sobre Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – como cumprir com as obrigações legais?”. Refira-se que as formações ministradas pelo IEFP tiveram lugar no espaço de Formação que a WeMob adequou, para o efeito, em 2024, na Romeira.

WEMOB EM NÚMEROS



Linhas de Atuação para 2026

Pressupostos Orçamentais 2

No ano de 2026, a WeMob prosseguirá com a avaliação do impacto do **Regulamento de Estacionamento** na melhoria das condições de mobilidade. No primeiro trimestre do ano, prevê-se a 4ª e última fase de expansão do referido Regulamento.

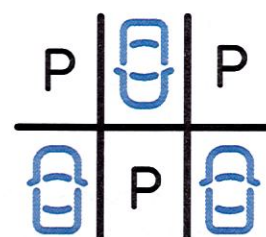
O ano de 2026 terá de ser, necessariamente, um ano de avaliação, de reflexão, de estudo e de planeamento para os próximos anos. No que se refere ao estacionamento à superfície, para além da referida avaliação, será o momento de, em conjunto com o Município, se estudarem **políticas de mobilidade** que signifiquem mais um passo, por um lado, para a resolução dos problemas de estacionamento, sobretudo, na cidade de Almada, mas, também na cidade da Costa de Caparica e por outro lado que tenham, de facto, impacto, na diminuição de gases com efeito de estufa para a atmosfera. A integração do passe Navegante no parque de estacionamento que serve o Parque da Paz teve como objetivo esse mesmo, isto é, **libertar lugares de estacionamento**, naturalmente, mas também **diminuir a libertação de gases com efeito de estufa** pelo incentivo ao **uso do transporte público** que esta medida impõe. De facto, a grande aposta nas cidades tem de passar pelos transportes públicos. É necessário, em simultâneo, mudarem-se mentalidades e isso consegue-se com comunicação e com campanhas capazes de sensibilizar para a importância do correto estacionamento no espaço que é público e, por isso, de todos, mas, também, para o impacto positivo da adoção de mobilidades sustentáveis, no ambiente; fazermos a nossa parte, ou seja, evitarmos o uso do automóvel adotando formas de mobilidade sustentáveis, como andar a pé, ou de bicicleta. Esta mudança implica, naturalmente, a criação de condições para o efeito, nas cidades.

É sabido que a proibição do veículo automóvel, a criação de zonas pedonais, de ciclovias, e de mais espaços verdes têm contribuído para uma melhoria significativa da qualidade do ar, e da vida de quem vive ou trabalha nas cidades.

Existem, ainda, muitas zonas, no concelho, onde o estacionamento abusivo impede a mobilidade em geral, e a mobilidade reduzida, em particular. Por outro lado, como atrás foi referido, complementando tudo o que foi feito, é necessário estudar, planear e adotarem-se políticas de mobilidade, com

impacto positivo no ambiente. Assim, em 2026, o foco da empresa estará na finalização da implementação do Regulamento de Estacionamento e na avaliação permanente do seu impacto, que se espera venha a continuar a ser positivo, nas condições de mobilidade e acessibilidade e no aumento tão necessário da disponibilidade de lugares de estacionamento. O regulamento não será um instrumento estático, mas, sim um instrumento que se pretende dinâmico, focado na melhoria das condições de mobilidade, no ordenamento do estacionamento, de acordo com os perfis de utilizadores, e, sobretudo, seguindo princípios de sustentabilidade adaptando-se sempre às novas necessidades promovendo a rotatividade e adotando políticas mais conscientes e sustentáveis;

O desafio, nos próximos anos, é grande. A WeMob necessita, em simultâneo, de encontrar novas fontes de receita. As obras, em curso, nos acessos às praias da Morena e da Sereia, e a possibilidade de se alargarem a outras praias da zona não urbana da Costa de Caparica e de se dotarem aquelas praias com novos parques de estacionamento, poderá vir a constituir-se como uma nova fonte de receita para a WeMob, ao mesmo tempo que, melhora as condições de acesso de quem frequenta aquelas praias, assim o Município transfira para a empresa municipal a gestão e exploração destes parques.



Em resumo, o ano de 2026 será um ano de avaliação, estudo e planeamento com o objetivo de, após a implementação do Regulamento de Estacionamento, entre meados de 2024, 2025 e início de 2026, a WeMob contribuir para que o concelho de Almada venha a ser, nos próximos anos, um exemplo no que à mobilidade (sustentável) diz respeito.

A propósito de ambiente, em 2026, a área de atividade dos **Veículos em Fim de Vida** continuará a ser uma prioridade para a WeMob. Como já referido, a existência de um novo espaço para depósito e guarda desta natureza de veículos (Quinta da Matosa) contribuirá, certamente, para que se prossiga com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nesta área de atividade, com o objetivo, máximo, de retirar todos os veículos que ocupam, infringindo o Código da Estrada, lugares de estacionamento, alguns dos quais com a agravante de libertarem resíduos tóxicos, por todo o concelho.

O **Serviço Flexibus Pêra** continuará a constituir-se como um serviço essencial, de mobilidade inclusiva, em Pêra, assegurando o transporte de crianças e jovens da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) promovendo, assim, a integração social destas crianças e jovens, ao mesmo tempo, que assegurou a acessibilidade dos moradores de Pêra e Porto Brandão a diversos equipamentos como as piscinas municipais, a biblioteca municipal de Fróis, o centro de saúde do Monte de Caparica, o Hospital Garcia de Orta, a estação fluvial de Porto Brandão, a FCT, a estação de comboio do Pragal e o Metro Sul do Tejo, entre outros.

O **Serviço Flexibus Caparica**, com início no Lazarim, junto à Alma Sã e fim no Centro de Saúde da Costa de Caparica, continuará a permitir o acesso das populações, da Caparica e Trafaria (Bairros do 1º e 2º Torrão), de forma **inclusiva**, a diversos equipamentos e locais, incluindo o Centro de Saúde da Costa de Caparica, o Mercado Municipal da Trafaria, a estação fluvial da Trafaria, a Cova do Vapor, o Cemitério da Costa da Caparica, entre outros.

Em 2026, resumem-se as linhas gerais da estratégia da WeMob:

Na vertente de Mobilidade/ Gestão de Estacionamento

1. Vertente de Mobilidade / Gestão de Estacionamento

- Conclusão da última fase de expansão prevista no Regulamento de Estacionamento, contribuindo para uma melhoria das condições de mobilidade, nessas zonas, para a criação de mais lugares de estacionamento, para a promoção da rotatividade do estacionamento em zonas com maior procura e para um melhor ordenamento do estacionamento;
- Continuação da divulgação geral à população sobre a nova estratégia de mobilidade e sobre o Regulamento, quer por meios digitais, quer no atendimento, quer no terreno, de forma direta.
- Continuação, durante todo o ano, da melhoria

das condições de mobilidade e acessibilidade na Costa de Caparica, através de equipas no terreno permitindo o esclarecimento, entre outras, de questões relacionadas com o Regulamento;

- Ampliação das áreas de gestão de estacionamento à superfície em Almada, abrangendo, no total, 17 zonas de fiscalização;
- O investimento, através de procedimento de contratação pública, e na sequência do alargamento das zonas mistas a fiscalizar em Almada, num total de 24 parquímetros recondicionados, com centralização de dados e contratos de manutenção, permitindo uma gestão mais eficaz, nomeadamente, das avarias e dos atos de vandalismo;
- Continuação da implementação do sistema de leitura de matrículas, nos parques de estacionamento, em particular no parque de estacionamento da praia da Rainha contribuindo para uma maior fluidez da circulação das viaturas diminuindo, assim, as filas, sobretudo, nos meses de verão onde a afluência a este parque é muito significativa;
- Desenvolvimento, nos próximos dois anos, do Gabinete de Apoio a Projetos Estratégicos para concretização de projetos na área da mobilidade sustentável, em candidaturas externas, na gestão da rede de carregadores elétricos, através, de uma assessoria técnica para o efeito;

- Concretizado que está o Regulamento de Estacionamento à Superfície, será, finalmente, possível, em 2026, o Desenvolvimento de um novo Regulamento para os parques de estacionamento subterrâneo introduzindo novos conceitos de gestão, aumentando a sua abrangência e dando resposta a necessidades prementes de garantia de segurança neste espaço;
- Continuação da oferta de Dísticos aos utentes das zonas em expansão, nomeadamente, dístico de residente, profissional, porta-a-porta, verde, de veículos de utilização partilhada e de acesso especial
- Avaliação das necessidades e adaptação da oferta, nomeadamente, no que se refere às avenças do **Parque de Estacionamento Comandante António Feio**. Também neste equipamento, cuja abertura ocorreu no mês de julho do corrente ano, é necessário avaliar e otimizar a oferta de estacionamento. No que se refere à modalidade de avenças, pode fazer sentido introduzir novas avenças, ou alargar os horários das avenças, atualmente, existentes estendendo-as, caso venha a considerar-se relevante, aos fins de semana e feriados e ajustando, naturalmente, os tarifários;
- **Continuação do investimento que tem vindo a ser realizado nos parques de estacionamento com vista** à melhoria do serviço prestado, nomeadamente, através da substituição de equipamentos, segurança e recurso a serviços de limpeza especializada, de forma periódica.

2. Vertente da Mobilidade Inclusiva – Flexibus

- A WeMob continuará a assegurar as duas **Rotas Flexibus (Pêra e Caparica)**, salvaguardando, através da **Rota de Pêra**, o transporte de crianças e jovens da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) promovendo, assim, a integração social destas crianças e jovens e garantindo o acesso dos moradores de Pêra e Porto Brandão a diversos equipamentos como as piscinas municipais, a biblioteca municipal de Fróis, o centro de saúde do Monte de Caparica, o Hospital Garcia de Orta, a estação fluvial de Porto Brandão, a FCT, a estação de comboio do Pragal e o Metro Sul do Tejo, entre outros. A **Rota Flexibus Caparica** continuará a permitir o acesso das populações, da Caparica e Trafaria (Bairros do 1º e 2º Torrão), de forma **inclusiva**, a diversos equipamentos e locais, incluindo o Centro de Saúde da Costa de Caparica, o Mercado Municipal da Trafaria, a estação fluvial da Trafaria, a Cova do Vapor, o Cemitério da Costa da Caparica, entre outros.



3. Vertente de melhoria ambiental do território - Serviço de Remoção de Veículos em Fim de Vida

- A requalificação, por parte da WeMob, no início de 2025, de uma parte do



espaço localizado na Sobreda – Quinta da Matosa – permitirá aumentar a capacidade da empresa para guarda dos veículos retirados da via pública e assim retirar da via pública um maior número de veículos com sinais de abandono. Recorde-se que este tem sido o principal obstáculo, ao serviço prestado pela WeMob, nesta área de atividade.

- Continuação das diligências que a WeMob tem vindo a desenvolver, junto dos tribunais e das entidades credoras, no sentido de acelerar a conclusão dos processos de veículos penhorados à guarda da WeMob, por tempo indeterminado.

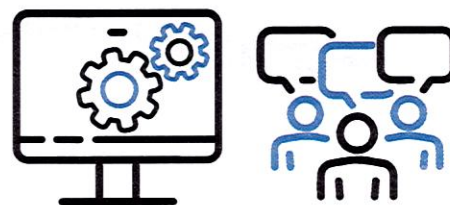
4. Vertente Gestão do Litoral

- O Departamento de Mobilidade & Litoral continuará, durante o ano de 2026, a exercer as suas competências, nomeadamente ao nível da instrução e emissão dos licenciamentos que são devidos pela ocupação dominial nas praias do Concelho de Almada.
- Nesse sentido, pretende-se em 2026 continuar a assegurar os licenciamentos das zonas de apoio balnear e estruturas de apoio à atividade desportiva, procurando dar uma resposta pronta e adequada aos pedidos dos requerentes.
- Irá ser dado seguimento às tarefas de gestão dos apoios de praia, com um trabalho de proximidade e de constante contato com os diversos titulares.

- Pretende-se igualmente acompanhar os pedidos remetidos para a Câmara Municipal de Almada, assegurando a correta articulação com os serviços municipais, bem como com as entidades externas, como a Capitania do Porto de Lisboa e Agência Portuguesa do Ambiente.
- Pela primeira vez, será este Departamento responsável por todo o processo de candidatura das praias do Concelho de Almada aos galardões “Bandeira Azul” e “Praia Acessível”, assegurando que tais galardões são preservados, como reconhecimento da inegável qualidade das mencionadas praias. Esta confiança na WeMob implica uma aposta no aumento de competências da WeMob ao nível da Gestão do Litoral, tendo como consequência inerente que a WeMob tenha que propor as candidaturas e acompanhar todo o processo prévio à atribuição dos eventuais galardões.
- A realidade turística vivida, atualmente, em Portugal, bem como as alterações climáticas que se fazem sentir nos dias de hoje, fazem com que as praias do Concelho de Almada tenham uma utilização durante todo o ano, procurando-se, de forma rápida e eficaz, dar resposta a todas as solicitações dos diversos agentes que frequentam essas praias.
- Irá, também, ser assegurado o serviço de emissão de pareceres solicitados pelos serviços da Câmara Municipal de Almada, especialmente para atividades que decorram em domínio público marítimo.
- Ao nível da Mobilidade e, em devida articulação com os serviços da Câmara Municipal de Almada, iremos continuar a analisar a possibilidade de implementação de projetos estratégicos para a Costa da Caparica, bem como equacionar possíveis fontes de financiamento que permitam a execução de tais projetos.

5. Vertente de Melhoria no Atendimento ao Público

- A implementação do Regulamento de Estacionamento conduziu, em 2024, a uma afluência muito significativa ao posto de atendimento, em Cacilhas. Assim continuou, em 2025. De facto, e apesar das melhorias efetuadas no espaço do atendimento ao público, e em concreto a introdução de um sistema de senhas, torna-se necessário, em 2026, ampliar o espaço, nomeadamente, no que se refere ao espaço destinado aos utentes que aguardam a sua vez para serem atendidos.



- Continuação do processo de **transição digital da empresa**, através da continuação do desenvolvimento do **balcão digital**, que já sofreu desenvolvimentos nos últimos dois anos (2024 e 2025) ao possibilitar, nomeadamente, pedidos de lugares reservados para pessoas de mobilidade reduzida e para entidades públicas e pedidos de consulta pública referentes a zonas onde exista maior pressão de estacionamento, entre outros, e que se prevê venha a permitir mais pedidos on-line relativos a vários serviços que a empresa disponibiliza, nomeadamente, as avenças dos parques de estacionamento, defesas às contraordenações, evitando-se a deslocação dos utentes ao atendimento presencial.
- Em complemento à criação de uma sala de espera para o cidadão, em 2026, o Atendimento em Cacilhas, passará a dispor de mais dois postos de atendimento permitindo uma maior celeridade no tratamento dos pedidos.



6. Vertente da Melhoria das Condições da Empresa

- Em 2026, a WeMob dará continuidade à aplicação do Sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho. O processo de avaliação de desempenho, a ser transmitido aos trabalhadores até ao final do mês de março de 2026, possibilitando a progressão na carreira de alguns trabalhadores.
 - A ampliação da atual zona de refeições dos trabalhadores, em Cacilhas, e a criação de uma nova copa de apoio, em 2026, permitirá melhores as condições dos trabalhadores no momento de pausa para o almoço.
 - A formação dos trabalhadores continuará, em 2026, a ser uma prioridade da empresa.
 - Em 2026, prevê-se a implementação, no início do ano, do Sistema de Procedimentos e de Controlo Interno permitindo, este último, uma melhor articulação entre as diferentes áreas de atividade da empresa, um melhor desempenho conjunto e um controlo eficaz de riscos.
- Na base do orçamento, para 2026, estiveram os seguintes **pressupostos orçamentais**:
- a execução prevista para o ano de 2025;
 - a existência de um histórico consistente no que se refere ao impacto do Regulamento de Estacionamento na receita a provir, sobretudo, das Coimas – cobrança WeMob e do estacionamento tarifado à superfície;
 - a conclusão da terceira e última fase de expansão, prevista no Regulamento de Estacionamento, em vigor que se espera venha a estar concluída no final do primeiro trimestre de 2026, com impacto, sobretudo, no rendimento a provir do estacionamento tarifado à superfície;

- o impacto do investimento executado na área de atividade dos **Veículos em Fim de Vida** através da **requalificação do espaço localizado na Quinta da Matosa**, realizado em 2025, dotando-o das condições necessárias ao trabalho a desenvolver permitindo perspetivar a retirada de um número significativo de veículos com sinais de abandono, em todo o concelho, com impacto positivo na receita a provir, nomeadamente, da venda desta natureza de veículos para abate, a entidades credenciadas para o efeito;
- a atualização do salário mais baixo na empresa acima do salário mínimo;
- o impacto do sistema de avaliação de desempenho na progressão de alguns trabalhadores, com retroativos ao mês de janeiro;
- a continuidade da **política de contenção de gastos** tendo em vista o necessário **equilíbrio económico financeiro da empresa**;

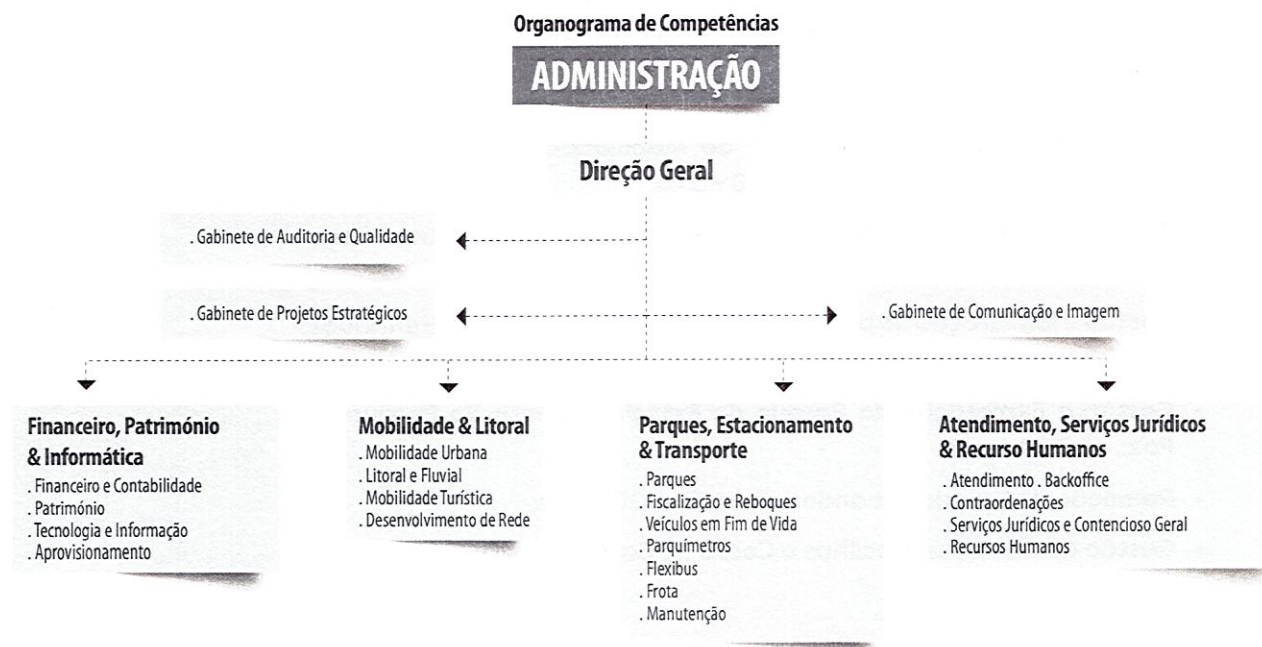


-
- **O Contrato Programa**, entre a WeMob e a CMA, nos mesmos moldes que o anterior e mantendo o valor do Subsídio à Exploração nos 480.000 euros:
 - **Gestão e Exploração do Serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus*** (Pêra e Costa de Caparica): 120.000 euros;
 - **Gestão e Exploração dos 5 parques de estacionamento subterrâneo:** 125.000 euros;
 - **Gestão e Exploração do parque de estacionamento Afonso Henriques:** 20.000 euros;
 - **Gestão e Exploração do Parque de Estacionamento do Parque da Paz:** 40.000 euros
 - **Remoção de Veículos abandonados:** 155.000 euros;
 - **Gestão de Pilaretes (Cacilhas e Costa de Caparica):** 20.000 euros;

Estrutura de Empresa 3

Em 2026, manter-se-á a estrutura orgânica da WeMob.

WeMob - Mobilidade de Almada E.M. S.A.



Direção de Atendimento, Serviços Jurídicos e Recursos Humanos

Esta direção inclui os serviços de atendimento, serviços jurídicos (incluindo contratação pública e contencioso geral), tratamento administrativo das contraordenações e recursos humanos.

Direção Financeira, Património e Financeira

Esta direção inclui os serviços financeiros e de contabilidade, aprovisionamento, património e tecnologias de informação.

Direção de Mobilidade e Litoral

Esta direção inclui a mobilidade urbana, a gestão do litoral e fluvial, a mobilidade turística e o desenvolvimento de redes de mobilidade.

Direção de Parques, Estacionamento e Transportes

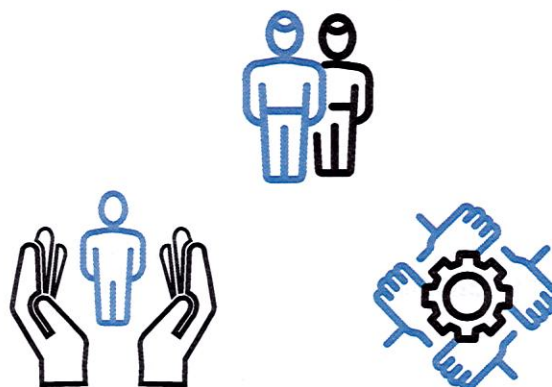
Nesta direção estão incluídos os serviços de parques de estacionamento, a fiscalização, os reboques, os veículos em fim de vida, parquímetros, *Flexibus*, Manutenção e Frota.

Orgãos Sociais

Os órgãos designados estatutariamente são os que se encontram definidos na Lei 50/2012 de 31 de agosto, que institui o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais: a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

Assembleia Geral

É constituída pelo seu único acionista, o Município de Almada, cujo representante é designado nos termos do nº 2 do artº 26º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, exercendo, em cada Assembleia Geral, o mandato expresso que o Município previamente lhe conferir. É competência da Assembleia Geral apreciar e aprovar os Instrumentos de Gestão Previsional e de Prestação de Contas, nos termos da Lei.



Conselho de Administração

É o órgão de gestão da empresa, cujos membros podem ter funções executivas e não executivas, nos termos estatutários e da deliberação que os eleger. É composto por um presidente e dois vogais que podem, ou não, ser executivos.

É aplicável aos membros do Conselho de Administração o disposto no artº 30º, da Lei nº 50/2012, de 30 de agosto, e, subsidiariamente o disposto no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 71/2007, de 26 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012, de 18 de janeiro.

Fiscal Único

É obrigatoriamente um Revisor Oficial de Contas, ou uma sociedade de revisores oficiais de contas, designado pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal de Almada, sendo o órgão de fiscalização responsável pelo controlo da legalidade e da boa gestão financeira e patrimonial da empresa.

Recursos Humanos 4

A WeMob terminou o ano de 2025 com um mapa de pessoal composto por **134 trabalhadores**.

Deste total, 112 trabalhadores integram o mapa de pessoal permanente, 16 encontram-se em regime de contrato a termo certo, 1 em contrato a termo incerto, 2 em regime de comissão de serviço, 1 por nomeação e 2 trabalhadores em regime de Acordo de Cedência de Interesse Público (ACIP) com a Câmara Municipal de Almada.

A WeMob manteve, igualmente, os Acordos de Cedência de Interesse Público, encontrando-se, à data, 8 trabalhadores a desempenhar funções na Câmara Municipal de Almada, na Câmara Municipal do Seixal e na Junta de Freguesia do Barreiro.

A política de Recursos Humanos da WeMob assenta na estabilidade do vínculo laboral, privilegiando a contratação para o quadro de pessoal permanente. O recurso à contratação a termo certo ocorre maioritariamente para responder a necessidades excecionais, essencialmente as decorrentes da época balnear (fiscalização, parques de estacionamento e apoio ao utente).



CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES

O universo dos trabalhadores é constituído por 56 mulheres e 78 homens. As mulheres encontram-se maioritariamente integradas em áreas não operacionais, enquanto os homens predominam nas áreas operacionais.

ESTRUTURA ETÁRIA

A idade dos trabalhadores varia entre os 19 e os 65 anos, concentrando-se a maioria na faixa etária dos 40 aos 59 anos.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Relativamente às habilitações académicas, verifica-se uma distribuição entre o 6.º ano de escolaridade e a Licenciatura, sendo este último grau académico mais predominante entre as mulheres.

CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR

A conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar constitui uma das preocupações da WeMob. Em 2025, 13 trabalhadores beneficiaram de horários especiais, nomeadamente regimes de flexibilidade horária, amamentação e modelos híbridos de teletrabalho.



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

As necessidades de funcionamento da empresa, particularmente nas áreas de fiscalização, parques e atendimento ao público, implicam a organização do trabalho em regime de turnos. Em 2025, 69 trabalhadores exerceram funções em regime de escalas.

No mesmo período, registaram-se 12 acidentes de trabalho.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional constituiu uma prioridade estratégica da WeMob em 2025, abrangendo todas as áreas da empresa. No total, foram ministradas 239 horas de formação.

Conciliação Familiar e Profissional

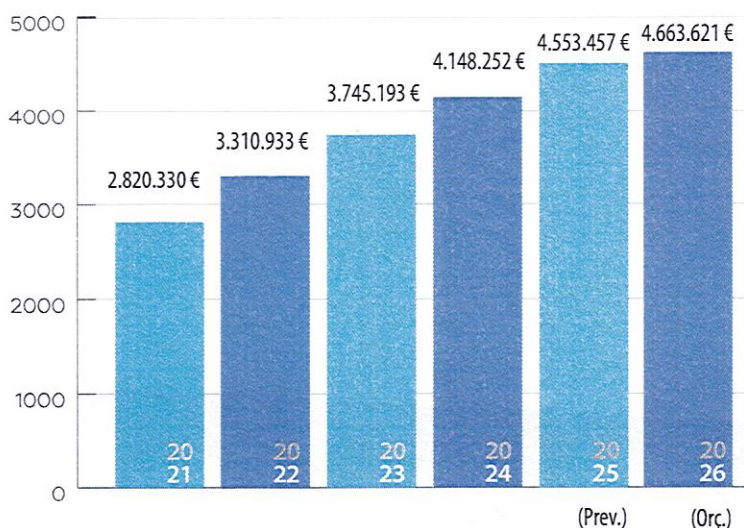


Análise da Situação Económica 5

Com base no que atrás foi exposto, apresentam-se os **Rendimentos** e os **Gastos** orçamentados para o ano de 2026.

5.1 RENDIMENTOS

Orçamentam-se em 4.663.621 euros os **Rendimentos** da WeMob, para 2026, traduzindo um aumento de 2,4% (+110.164 euros), face ao perspectivado para 2025 (4.553.457 euros).



Da projeção efetuada, para 2025, prevê-se que nas Vendas de **Veículos em Fim de Vida**, o rendimento se venha a situar nos 125.000 euros, revelando um aumento de 19,9%, face ao perspectivado para 2025 (104.249 euros). Como tem vindo a ser referido, a existência de um novo espaço, por via da celebração do Contrato de Comodato, atrás referido, permitindo aumentar a capacidade da empresa para o depósito e guarda destes veículos, possibilita estimar a retirada de mais veículos da via pública, por comparação a 2025, e logo aumentar a receita a arrecadar por via da venda para abate, dos veículos não reclamados pelos proprietários, a entidades credenciadas para o efeito.

Nos **Parques de Estacionamento**, fixa-se em 940.254 euros, o rendimento a provir desta área de atividade da WeMob, em 2026, traduzindo um aumento de 1,7%, relativamente ao que se prevê venha a ser o rendimento dos parques de estacionamento, em 2025 (924.303 euros). Nos cinco **parques de estacionamento subterrâneo**, as avenças, mais procuradas encontram-se esgotadas e os lugares rotativos, à exceção de nos parques de estacionamento Luísa Sigeia e Laranjeiro (pela sua proximidade a parques de estacionamento à superfície gratuitos), têm atingido a sua lotação máxima, pelo que se considera prudente considerar, em 2026, um rendimento idêntico ao projetado para 2025, ou seja, 422.825 euros; no **parque de estacionamento Afonso Henriques**, a necessidade, em novembro do ano em curso, de aumentar o perímetro de segurança, reduzindo o número de lugares de estacionamento, em virtude do estado de degradação do parque, justificou a quebra da receita, em 2026, para cerca de metade, face ao valor projetado para 2025, fixando-a em 31.824 euros (-43,2%, face ao projetado para 2025). O acréscimo de receita nos parques de estacionamento WeMob, para 2026, resulta da receita orçamentada para o ano (completo) de 2026 do **parque de estacionamento Comandante António Feio** (recorde-se que, em 2025, o rendimento projetado refere-se ao período de julho a dezembro) e do pressuposto de que, em 2026, será possível concretizar a abertura dos **parques de estacionamento das praias da Morena e da Sereia**, no último trimestre do ano. Por último, mantém-se, para 2026, o nível de rendimento projetado para 2025 nos **parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha e Costa de Caparica**, ou seja, 304.960 euros e 129.780 euros, respetivamente. Refira-se que, nestes parques, a existência de um histórico consistente, no momento, volvido mais de um ano da implementação do Regulamento, permite orçamentar, com maior rigor, os rendimentos a provirem destes parques, em 2026, embora condicionados, sempre, pelas condições climáticas que se fizerem sentir, sobretudo, nos meses de maior afluência à Costa de Caparica, os meses de verão.

Reforça-se que estes parques de estacionamento têm registado, sobretudo, nos dois últimos anos uma maior afluência justificada, em boa parte, pelas melhores condições de acesso que têm vindo a ser criadas, pela WeMob, nestes equipamentos.

No que se refere à **Gestão do Litoral**, estima-se em 389.364 euros o rendimento a provir desta área de atividade, traduzindo um ligeiro decréscimo face ao projetado para 2025 (392.246 euros).



Na **Fiscalização**, o alargamento das zonas a fiscalizar (Regulamento de Estacionamento), apesar da distribuição de *flyers* informativos do início da ação da fiscalização da WeMob, por forma a garantir condições de mobilidade e fruição pedonal, em geral, e em particular a pessoas portadores de mobilidade reduzida, conduziu, em 2025, a um aumento do número de taxas (desbloqueio/remoção/diária) emitidas. Em 2026, apesar da conclusão da última fase de expansão inscrita no Regulamento que será antecedida, como habitualmente, da distribuição de *flyers*, espera-se uma maior consciencialização, por parte de quem utiliza viatura, para a importância do correto estacionamento. Assim, em 2026, o aumento considerado, corresponde, apenas, ao habitual aumento, destas taxas, fixado por Portaria, no mês de março, mantendo-se um comportamento idêntico ao registado em 2025. Orçamenta-se em 369.037 euros, o rendimento a provir da aplicação destas taxas (desbloqueio, remoção e diária), em 2026, superior ao projetado para 2025 (351.555 euros), em 5%.

Também, na aplicação das **taxas de Remoção e de Diária**, no que se refere aos Veículos em

Fim de Vida, sempre que um veículo, com sinais de abandono, é detetado na via pública e, posteriormente, reclamado pelo proprietário, o aumento considerado, para 2026, corresponde, apenas, ao habitual aumento, destas taxas, fixado por Portaria, no mês de março, para um número de remoções idêntico ao registado em 2025.

Nas **Contraordenações**, a existência de um histórico consistente, volvido mais de um ano da implementação do Regulamento de Estacionamento, permite orçamentar o rendimento, para 2026, com maior rigor. De facto, e em particular nas **Coimas** cobradas pela WeMob, o impacto da transformação das, anteriormente, designadas de zonas de Residentes, em zonas Mistas de Estacionamento Tarifado, à luz do atual Regulamento, foi muito significativo. Em 2025, o decréscimo de autos de valor igual a 60 euros (emitidos, anteriormente, no estacionamento abusivo em lugares de Residentes), foi de cerca de 55%. Para 2026, prevê-se que o número de autos e a respetiva taxa de cobrança, se venham a manter em linha com o projetado para 2025.

Face ao exposto, orçamenta-se para as **Contraordenações** um rendimento global de 988.889 euros, traduzindo um aumento de 2,4%, face ao perspectivado para 2025 (966.030 euros), dos quais 822.825 euros se referem a **Coimas cobradas pela WeMob**, representando um acréscimo de rendimento de 2,2%, face ao projetado para 2025 (804.898 euros). Refira-se que, como habitualmente, o montante projetado para 2025, inclui a estimativa relativa ao

número de autos que tendo sido notificados no final do ano, só serão pagos no início de 2026. Os valores a provirem dos **Agravamentos e Custas** de autos de contraordenação, não pagos, fixam-se nos 143.994 euros, em resultado dos pressupostos considerados para a orçamentação dos rendimentos relativos às Coimas – cobrança WeMob. Orçamentam-se, prudentemente, em 2.000 euros as transferências, por parte da **ANSR**, tendo em atenção os constrangimentos, em fase de resolução, relativas ao resultado de decisões de autos de contraordenação graves e em 20.070 euros o rendimento a provir dos **Autos Externos** emitidos pela GNR e PSP.

Em 2026, orçamentam-se em 702.585 euros e em 324.680 euros, os rendimentos a provir dos **Parquímetros Almada** (inclui Morro) e **Costa de Caparica**, respetivamente, revelando, em Almada, um aumento de 35.000 euros (+5,5%), justificado pela conclusão, durante o primeiro trimestre do ano, da terceira e última fase de expansão, com o alargamento de zonas a tarifar, à luz do Regulamento de Estacionamento. Na Costa de Caparica, não se prevê que os rendimentos venham a ser superiores aos projetados, para 2025.

No que se refere às taxas aplicadas, no estacionamento tarifado à superfície, sempre que o título de estacionamento não esteja válido, a implementação da terceira e última fase de expansão, em Almada, em janeiro do próximo ano, com impacto, no aumento, também, destas



taxas, permite orçamentar um montante de 68.784 euros – nos **Parquímetros – s/ título**, em Almada, revelando um aumento 5.000 euros (+7,8%), face ao projetado para 2025 (63.784 euros) e 60.690 euros – nos **Parquímetros – s/ título, na Costa de Caparica**.

Relativamente aos **Dísticos**, não existindo histórico no que se refere às zonas que farão parte da conclusão da última fase de expansão, mantem-se, para 2026, um rendimento próximo do projetado para o ano em curso, isto é, 83.668 euros.

Em **Outros Rendimentos e Ganhos**, o valor orçamentado em 77.880 euros, revela um decréscimo de 13.671 euros (-14,9%), face ao projetado para 2025 (91.551 euros) justificados, por um lado, pelas indemnizações pagas à WeMob na sequência de atos de vandalismo e de acidentes ocorridos nos parques de estacionamento da Praia da Rainha, Afonso Henriques e Paz e por outro lado, pelo registo, nesta rubrica, do montante relativo à emissão de 130 dísticos ao Município, no âmbito do Contrato Programa, sem atribuição de subsídio à exploração, celebrado, a 20 de fevereiro de 2025, entre a WeMob e o Município, referente à Gestão do Parque de Estacionamento Comandante António Feio.



No que se refere ao **Contrato Programa** a celebrar com o Município de Almada, orçamenta-se em 480.000 euros o montante a transferir de Subsídios à Exploração cobrindo, parte dos défices, das atividades que o compõem. Prevê-se que, em 2025, os défices das áreas de atividade que compõem o Contrato Programa venham a totalizar 898.414 euros, superiores em 185.622 euros ao previsto, em sede de Contrato Programa 2025 (712.792 euros). Em 2026, não se prevê uma diminuição dos défices, tendo em consideração os gastos orçamentados para cada uma das áreas de atividade, a estabilização dos rendimentos, nomeadamente, nos parques de estacionamento, a quebra de receita no parque de estacionamento Afonso Henriques, pelos motivos atrás expostos e a progressão de alguns trabalhadores no cumprimento do Sistema de Carreira e Avaliação de Desempenho.

O **Subsídio à Exploração** distribuir-se-á da seguinte forma:

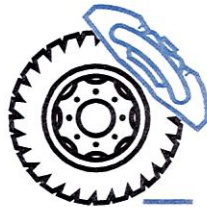
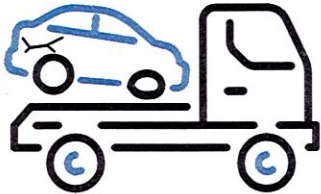
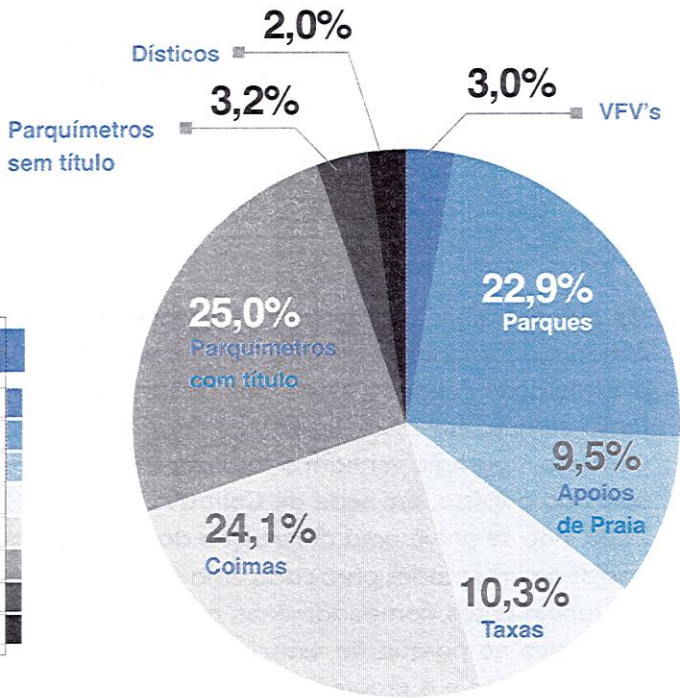
- **Flexibus**: 120.000 euros
- Parques de Estacionamento Subterrâneo: 125.000 euros
- Parque de Estacionamento Afonso Henriques: 20.000 euros
- Parque da Paz: 40.000 euros
- Controlo de Acessos (Pilaretes): 20.000 euros
- Veículos em Fim de Vida: 155.000 euros

11. 2. 2023

Refira-se, também, que o montante de Subsídios à Exploração (480.000 euros) representa, apenas, 11,5% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea b) do artigo 62º da Lei 50.

A decomposição do Volume de Negócios da WeMob é a que segue no gráfico abaixo:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Veículos em Fim de Vida	125 000	3,0%
Parques	941 224	22,9%
Apoios de Praia	389 364	9,5%
Taxas	420 857	10,3%
Coimas	988 889	24,1%
Parquímetros c/ título	1 027 265	25,0%
Parquímetros s/ título	129 474	3,2%
Dísticos	83 668	2,0%



DESIGNAÇÃO	2025 (ORÇ.)	2025 (PREV.)	2026 (ORÇ.)	Desvio Orç. 2026 Prev.2025	Var. Orç. 2026 Prev.2025
RENDIMENTOS					
Veículos em Fim de Vida	125 000	104 249	125 000	20 751	19,9%
Parque Bento Gonçalves	86 277	86 000	86 000	0	0,0%
Parque Laranjeiro	67 174	69 725	69 730	5	0,0%
Parque Luísa Sigeia	76 618	76 482	76 480	-2	0,0%
Parque Conde Ferreira	106 108	113 246	113 245	-1	0,0%
Parque Capitão Leitão	76 301	77 367	77 370	3	0,0%
Parque Afonso Henriques	46 425	56 035	31 824	-24 211	-43,2%
Parque Comandante António Feio	35 750	9 593	35 750	26 157	272,7%
Parque da Paz	2 200	1 115	1 115	0	0,0%
Parque Costa de Caparica	135 000	129 782	129 780	-2	0,0%
Parque Praia do Rei	112 653	110 288	110 290	2	0,0%
Parque Praia da Rainha	193 424	194 670	194 670	0	0,0%
Parque Praia da Sereia	7 000	0	7 000	7 000	-
Parque Praia da Morena	7 000	0	7 000	7 000	-
Parques - outros	0	969	970	1	0,1%
Gestão do Litoral	383 741	392 246	389 364	-2 882	-0,7%
Bloqueios, Remoções e Diárias	344 326	351 555	369 037	17 482	5,0%
Remoções e Diárias (VFV)	31 288	49 016	51 820	2 804	5,7%
Contraordenações - WeMob	1 050 320	804 898	822 825	17 927	2,2%
Agravamentos e Custas	149 168	140 962	143 994	3 032	2,2%
ANSR - % transferida	3 000	99	2 000	1 901	1920,2%
Autos externos (PSP/GNR)	19 144	20 070	20 070	0	0,0%
Parquímetros (c/ título)*	667 174	990 783	1 027 265	36 482	3,7%
Parquímetros (s/ título)	94 100	124 472	129 474	5 002	4,0%
Dísticos	28 500	78 284	83 668	5 384	6,9%
Contratos Programa	480 000	480 000	480 000	0	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	3 400	91 551	77 880	-13 671	-14,9%
TOTAL RENDIMENTOS	4 331 091	4 553 457	4 663 621	110 164	2,4%

*Inclui "Parque Morro Cacilhas"



De notar o impacto da implementação do Regulamento de Estacionamento na alteração do peso de cada uma das áreas de atividade da WeMob no Volume de Negócios. O Regulamento teve impacto nos Rendimentos de algumas áreas de atividade. Dessas áreas de atividade, os rendimentos provenientes do estacionamento tarifado à superfície e da emissão de Dísticos, em particular, são os que mais contribuem para o Volume de Negócios da WeMob, com 28,2%.

5.2 GASTOS

Orçamentam-se em 4.629.461 os Gastos previstos para 2026, revelando um aumento de 1,2% face ao montante projetado para 2025 (4.571.985 euros).

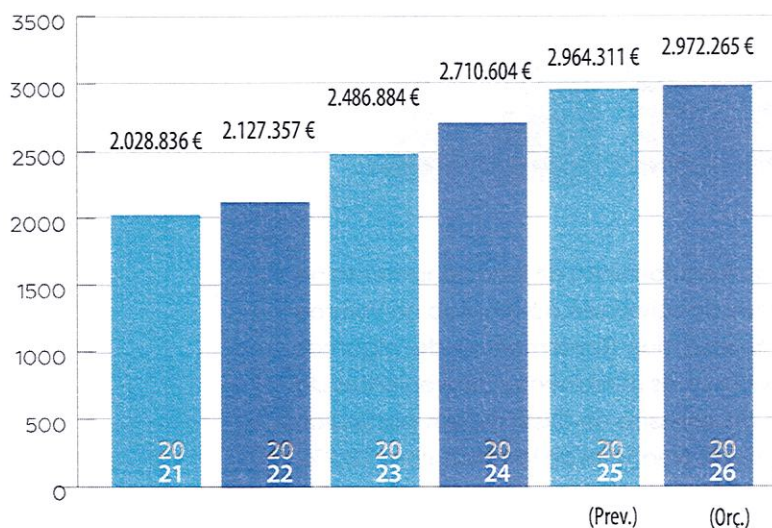
Os **Fornecimentos e Serviços Externos** representam 27,4% do volume de gastos, os **Gastos com Pessoal**, 64,2%, os **Gastos com Amortizações e Depreciações**, 6,4% e os outros gastos, 2,0%.

DESIGNAÇÃO	2025 (ORÇ.)	2025 (PREV.)	2026 (ORÇ.)	Desvio Orç. 2026 Prev.2025	Var. Orç. 2026 Prev.2025
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 230 049	1 253 196	1 266 205	13 009	1,0%
Gastos com Pessoal	2 817 825	2 964 311	2 972 265	7 953	0,3%
Gastos por Deprec. e Amortização	235 173	259 969	300 112	40 143	15,4%
Outros Gastos e Perdas	13 201	82 096	77 880	-4 216	-5,1%
Gastos e Perdas de Financiamento	13 413	12 412	13 000	588	4,7%
TOTAL DE GASTOS	4 309 659	4 571 985	4 629 462	57 477	1,3%

1. 4c 20

Para 2026, orçamenta-se um valor de 2.972.265 euros para os **Gastos com Pessoal**, traduzindo um aumento, de 0,3%, face ao projetado para 2025 (2.964.311 euros).

Para 2026, orçamenta-se para **Remunerações – Pessoal** um valor de **2.307.357 euros**, correspondente a um aumento de 1,7%, face ao projetado para 2025 (2.269.641 euros). O **ajustamento nos salários**, em resultado do **aumento do salário mínimo**, de acordo com o previsto para a função pública, e a **progressão de alguns trabalhadores**, em cumprimento do definido no **Sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho**, justificam o montante orçamentado.



No que se refere aos **Fornecimentos e Serviços Externos**, o montante de 1.266.205 euros orçamentado para 2026, representa um acréscimo (ligeiro) de **1,0%**, face ao projetado para 2025 (1.253.196 euros).

Analisando, rubrica a rubrica, os **acréscimos/decréscimos mais relevantes**:

DESIGNAÇÃO	2025 (ORÇ.)	2025 (PREV.)	2026 (ORÇ.)	Desvio Orç. 2026 Prev. 2025	Var. Orç. 2026 Prev. 2025
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	297 326	267 804	291 551	23 747	8,9%
Publicidade e Prop.	5 000	5 977	2 500	-3 477	-58,2%
Vigilância e Segurança	46 870	51 051	52 605	1 553	3,0%
Honorários	16 800	16 800	16 800	0	0,0%
Comissões Via Verde	30 000	35 676	40 000	4 324	12,1%
Conservação e Reparação	60 000	81 280	53 000	-28 280	-34,8%
Serviços Bancários	24 507	27 378	26 326	-1 051	-3,8%
Outros (F.Ambientais/Distrib.Coimas/outros)	112 165	118 714	117 156	-1 559	-1,3%
Ferramentas e Utensílios	16 100	9 489	11 100	1 611	17,0%
Livros e Doc. Técnica	1 650	364	1 650	1 286	353,5%
Material de Escritório	29 065	29 300	31 337	2 037	7,0%
Artigos para Oferta	8 800	8 811	11 000	2 189	24,8%
Outros	2 885	3 523	2 885	-638	-18,1%
Ferramentas e Acessórios	0	2 369	0	-2 369	-100,0%
Electricidade	88 000	76 489	91 520	15 031	19,7%
Combustíveis	38 000	36 353	39 560	3 207	8,8%
Água	4 940	5 343	5 329	-15	-0,3%
Deslocações, estadas transp.	1 295	1 298	1 099	-199	-15,3%
Rendas e Alugueres	179 160	165 793	184 912	19 119	11,5%
Comunicações	191 662	234 053	206 000	-28 053	-12,0%
Seguros	13 111	15 633	15 632	-1	0,0%
Contencioso e Notariado	27 634	24 356	24 634	278	1,1%
Despesas de Represent.	459	388	460	72	18,6%
Limpeza, Higiene e Conf.	34 620	34 953	39 150	4 197	12,0%
TOTAL FSE	1 230 049	1 253 196	1 266 205	13 009	1,0%



Trabalhos Especializados

O **montante orçamentado de 291.551 euros**, a que corresponde um **acréscimo de 8,9 %** (+23.747 euros), face ao projetado para 2025 (267.804 euros) resulta, essencialmente, do **acréscimo de gastos** em Assistência Técnica, justificado pela celebração de contratos de manutenção para os parquímetros reconicionados adquiridos e pela inclusão, no Orçamento 2026, da implementação de um sistema de leitura de matrículas em cinco parques de estacionamento ficando, desta forma, todos os parques WeMob dotados deste sistema e em Serviços Jurídicos em resultado dos processos relativos aos Apoios de Praia.

Conservação e Reparação

Orçamenta-se em 53.000 euros os gastos a ter com Conservação e Reparação, representando um **decréscimo de 34,8%** (-28.280 euros), face ao previsto para 2025 (81.280 euros), justificado, essencialmente, pela execução, em 2025 de um conjunto de gastos de conservação num Apoio de Praia, nos Parques de Estacionamento Capitão Leitão, Bento Gonçalves, Parque da Paz e Parque Comandante António Feio, que totalizaram 25.891 euros.

Eletricidade

O **montante orçamentado de 91.520 euros**, traduz um acréscimo de 19,7% (+15.031 euros), face ao projetado para 2025 (76.489 euros) e resulta da previsão de um aumento de gastos desta natureza por via de novas instalações (Cacilhas, Sobreda, Parque Comandante António Feio).

H. R.
M.C.

Rendas e Alugueres

Fixa-se em 184.912 euros o **montante orçamentado** nesta rubrica, significando um acréscimo de 11,5%, face ao projetado para o ano em curso (165.793 euros). Este acréscimo justifica-se pela inclusão, em 2026, do aluguer de parquímetros para a Costa de Caparica, durante a época balnear.

Comunicações

Orçamenta-se em 206.000 euros, evidenciando um decréscimo de 12,0% (-28.053 euros), face ao projetado para 2025 (234.053 euros).

O valor de 300.112 euros, orçamentado em **Amortizações e Depreciações**, reflete um montante de amortizações relativo a investimentos anteriores a 2025 e considera as amortizações relativas ao Plano de Investimento previsto para 2026, detalhado mais adiante, num total de 27.206 euros.

Refira-se que, em **Outros Gastos e Perdas**, o valor orçamentado, para 2026, situa-se nos 77.880 euros, evidenciando um decréscimo de 5,1% (-4.216 euros). Nesta rubrica incluem-se os 74.880 euros relativos à emissão de 104 dísticos ao Município, no âmbito do Contrato Programa referente à Gestão do Parque de Estacionamento Comandante António Feio, celebrado a 20 de fevereiro de 2025, entre a WeMob e o Município, sem contrapartida financeira.

5.3 RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O ano de 2025 tem vindo a ser de um ano de mudança, sim, mas, também, de uma grande expectativa não só no que diz respeito ao impacto do Regulamento de Estacionamento na melhoria, desejável, das condições de mobilidade, mas, também, no que se refere à exigente gestão dos recursos financeiros e humanos, da empresa.

Como tem vindo a ser referido, a ausência de um histórico consistente, conduziu a uma expectativa relativamente ao comportamento, em 2025, dos rendimentos, em particular, nas Coimas e no Estacionamento Tarifado à Superfície. De facto, como é sabido, a implementação do atual Regulamento

de Estacionamento, de forma faseada, com início na Costa de Caparica (meados de julho de 2024) e estendendo-se a Almada somente em outubro, do mesmo ano, introduziu alterações significativas, cujo impacto, pelo curto espaço de tempo de implementação à data da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2025, não era passível de se apurar, com o rigor desejado.

Relembrar que também contribuiu para o resultado obtido, a dificuldade no planeamento operacional do novo regulamento, que se pretendeu sempre que fosse realizado de faseada e ajustada à comunicação ao munícipe, mas também o facto de após a época balnear e até ao final de 2025, não ter sido possível finalizar a implementação do regulamento, por motivo de período de gestão corrente da empresa e transição para novo mandato.



A mudança operada - implementação do atual Regulamento de Estacionamento, impactou a receita proveniente, sobretudo, do estacionamento tarifado à superfície (aumento de tarifas e alargamento das zonas tarifadas) e, em sentido contrário, das Coimas - Cobrança WeMob, pelos motivos atrás explanados. Por outro lado, o alargamento das zonas tarifadas impôs um investimento avultado em parquímetros que, por serem reconicionados e por isso, menos dispendiosos, justificaram a contratação de serviços de manutenção. Ao longo dos meses, as avarias e atos de vandalismo foram significativos e a reparação, célere, dos equipamentos foi coberta pelos contratos de manutenção, então, celebrados. Por último, a implementação do Regulamento, como atrás foi referido, significou, também, um acréscimo significativo de trabalho, em particular, no Departamento do Apoio ao Utente (Atendimento e respostas a reclamações) e na Fiscalização, justificando o reforço das equipas.

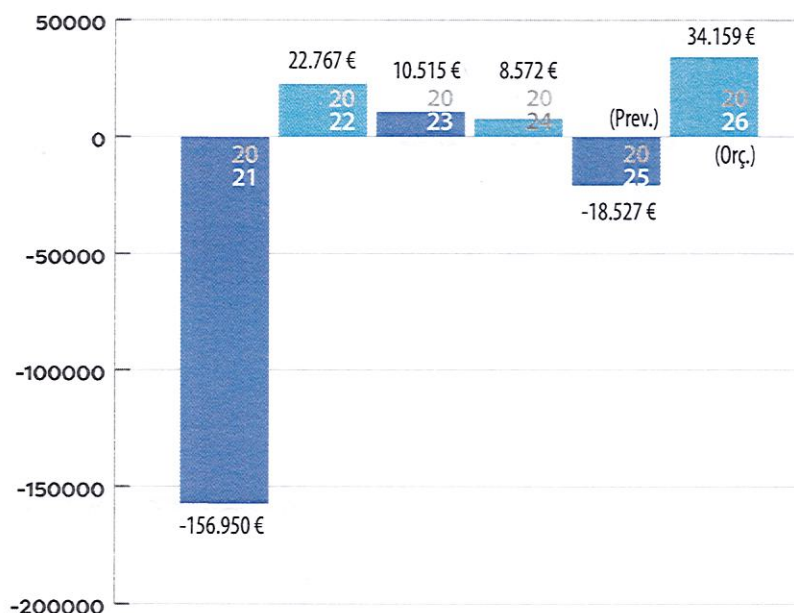
Importa referir, igualmente, a repercussão nos rendimentos projetados para 2025, da abertura do parque de estacionamento Comandante António Feio em junho, e não em janeiro, como previsto em sede de Orçamento, pelos motivos atrás explanados e da ausência de sinalização, por motivos de intempérie e atos de vandalismo, em algumas zonas da Costa de Caparica impossibilitando a fiscalização em 374 lugares de estacionamento durante todo o mês de junho e afetando, igualmente, a normal atuação, até ao final de agosto, meses estes, como se sabe, de uma forte afluência às praias.

A abertura do parque de estacionamento Comandante António Feio, as alterações efetuadas no Parque da Paz, no que se refere ao passe Navegante e a requalificação do parque da Sobreda, conduziram a gastos superiores aos que haviam sido previstos em Orçamento.

O **Resultado Operacional**, projetado para **2025**, fixa-se nos 6.115 euros, negativos. Orçamenta-se, para **2026** um Resultado Operacional de 47.159 euros, positivos.

Prevê-se que a WeMob venha a **encerrar o ano de 2025** com um **Resultado (antes de impostos), negativo, de 18.527 euros** que corresponderá a um **Resultado Líquido, negativo, de 23.627 euros**.

Em **2026**, o aumento das receitas, provenientes do estacionamento tarifado à superfície, por tudo o que atrás foi exposto, e a continuidade de uma gestão contida e controlada dos gastos, permitem orçamentar um **Resultado, antes de impostos, de 34.159 euros**, correspondendo a um **Resultado Líquido de 27.959 euros**.



Resultado Líquido do Exercício

35

4. 1.28
K.

DESIGNAÇÃO	2025 (ORÇ.)	2025 (PREV.)	2026 (ORÇ.)	Desvio Orç. 2026 Prev. 2025	Var. Orç. 2026 Prev. 2025
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 230 049	1 253 196	1 266 205	13 009	1,0%
Gastos com Pessoal	2 817 825	2 964 311	2 972 265	7 953	0,3%
Gastos por Deprec. e Amortização	235 173	259 969	300 112	40 143	15,4%
Outros Gastos e Perdas	13 201	82 096	77 880	-4 216	-5,1%
Gastos e Perdas de Financiamento	13 413	12 412	13 000	588	4,7%
TOTAL DE GASTOS	4 309 659	4 571 985	4 629 462	57 477	1,3%
RENDIMENTOS					
Vendas	125 000	104 249	125 000	20 751	19,9%
Parque Bento Gonçalves	86 277	86 000	86 000	0	0,0%
Parque Laranjeiro	67 174	69 725	69 730	5	0,0%
Parque Luísa Sigeia	76 618	76 482	76 480	-2	0,0%
Parque Conde Ferreira	106 108	113 246	113 245	-1	0,0%
Parque Capitão Leitão	76 301	77 367	77 370	3	0,0%
Parque Afonso Henriques	46 425	56 035	31 824	-24 211	-43,2%
Parque Comandante António Feio	35 750	9 593	35 750	26 157	272,7%
Parque da Paz	2 200	1 115	1 115	0	0,0%
Parque Costa de Caparica	135 000	129 782	129 780	-2	0,0%
Parque Praia do Rei	112 653	110 288	110 290	2	0,0%
Parque Praia da Rainha	193 424	194 670	194 670	0	0,0%
Parque Praia da Sereia	7 000	0	7 000	7 000	-
Parque Praia da Morena	7 000	0	7 000	7 000	-
Parques - outros	0	969	970	1	0,1%
Gestão do Litoral	383 741	392 246	389 364	-2 882	-0,7%
Bloqueios, Remoções e Diárias	344 326	351 555	369 037	17 482	5,0%
Remoções e Diárias (VFV)	31 288	49 016	51 820	2 804	5,7%
Contraordenações - WeMob	1 050 320	804 898	822 825	17 927	2,2%
Agravamentos e Custas	149 168	140 962	143 994	3 032	2,2%
ANSR - % transferida	3 000	99	2 000	1 901	1920,2%
Autos externos (PSP/GNR)	19 144	20 070	20 070	0	0,0%
Parquímetros (c/ título) *	667 174	990 783	1 027 265	36 482	3,7%
Parquímetros (s/ título)	94 100	124 472	129 474	5 002	4,0%
Dísticos	28 500	78 284	83 668	5 384	6,9%
Contratos Programa	480 000	480 000	480 000	0	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	3 400	91 551	77 880	-13 671	-14,9%
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 331 091	4 553 457	4 663 621	110 164	2,4%
RDEGFI**	270 017	253 854	347 271	93 417	36,8%
RESULTADO OPERACIONAL	34 845	-6 115	47 159	53 274	-871,2%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	21 432	-18 527	34 159	52 687	-284,4%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	6 000	5 100	6 200	1 100	21,6%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15 432	-23 627	27 959	51 587	-218,3%

*Inclui "Parque Morro Cacilhas" **RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FINANCEIROS E IMPOSTOS

Resultados do Exercício



5.4 QUADRO INDICADORES DE GESTÃO

Indicadores financeiros	2020	2021	2022	2023	2024	Prev. 2025	Orç. 2026
Indicadores de Atividade							
Volume de Negócios	1 745 891 €	2 309 559 €	2 794 878 €	3 214 335 €	3 646 237 €	3 981 906 €	4 105 741 €
Variação do Volume de Negócios	-33%	32%	21%	15%	11%	11%	7%
EBITDA (RADGFI)	-612 800 €	420 €	174 136 €	162 457 €	207 796 €	253 854 €	347 271 €
EBIT (Resultado Operacional)	-734 631 €	-143 037 €	29 597 €	18 860 €	23 142 €	-6 115 €	47 159 €
Resultado Líquido	-748 675 €	-156 395 €	22 767 €	10 515 €	2 733 €	-24 927 €	27 959 €
Margem do EBITDA	-35%	0%	6%	5%	6%	6%	8%
Indicadores de Gestão							
Volume de Negócios por trabalhador	15 450 €	21 385 €	25 179 €	26 133 €	28 711 €	31 354 €	32 329 €
Custos com Pessoal	71%	68%	65%	67%	63%	65%	64%
Custos com FSE	24%	26%	30%	29%	35%	27%	27%
Indicadores de Tesouraria							
Liquidez Geral (current ratio)	0,39	0,56	0,94	0,93	0,65	0,51	0,67
Liquidez Imediata (cash ratio)	0,16	0,09	0,47	0,50	0,15	0,15	0,43
Indicadores de Estrutura							
Autonomia Financeira	20%	61%	67%	61%	61%	58%	59%
Solvabilidade	25%	153%	205%	158%	155%	139%	141%

Plano de Investimento 6

PLANO DE INVESTIMENTO 2026

Em 2026, a WeMob prosseguirá com os investimentos necessários para a conclusão da última fase de expansão, de acordo com o previsto no Regulamento de Estacionamento, em Almada, e prevê a continuação da realização de um conjunto de investimentos, alguns dos quais, necessários para melhorar o serviço prestado aos utentes, no que se refere às condições de acesso e de segurança dos parques de estacionamento e outros fundamentais para o melhor desempenho dos trabalhadores, em diferentes áreas de atividade da empresa.

Orçamenta-se, para 2026, um investimento total de 177.741 euros, integralmente, **financiado por capitais próprios**.

O investimento em **Equipamento de Básico** representa 61.9% do investimento global, em **Outros Ativos Fixos Tangíveis**, 24,8%, em **Equipamento de Transporte**, 10,8% e em **Ativos Intangíveis**, 2,5%.

Em 2026, a WeMob prevê um investimento:

- no **Estacionamento Tarifado à Superfície** (fase final da implementação do Regulamento de Estacionamento, em Almada)



- Aquisição de 24 parquímetros reconicionados
- Montante do investimento: 72.000 euros
- Aquisição: março

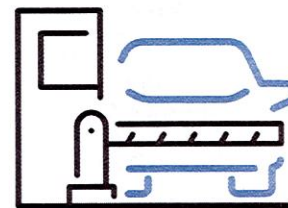
- nos **Parques de Estacionamento e Controlo de Acessos**, num total de 80.500 euros:

- **Parque de Estacionamento do Laranjeiro:**

- Substituição caixa de pagamento automático
- Montante do investimento: 12.500 euros
- Aquisição: agosto

- **Parque de Estacionamento Bento Gonçalves:**

- Substituição do gerador
- Montante do investimento: 18.000 euros
- Aquisição: fevereiro



- **Parque de Estacionamento Praia do Rei:**

- Substituição máquina de entrada/saída, barreira e cancela
- Montante do investimento: 19.200 euros
- Aquisição: maio

- **Parque de Estacionamento Praia da Rainha:**

- Introdução de sistema de leitor de matrículas
- Montante do investimento: 10.000 euros
- Aquisição: junho

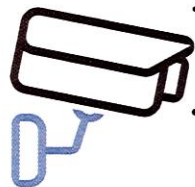


- Reforço da iluminação
- Montante do investimento: 1.800 euros
- Aquisição: junho

• Parque de Estacionamento Costa de Caparica (P1):

- Substituição do sistema de cancelas
- Montante do investimento: 4.000 euros
- Aquisição: junho

- Introdução de sistema de leitor de matrículas
- Montante do investimento: 10.000 euros
- Aquisição: junho



• Parque de Estacionamento Afonso Henriques:

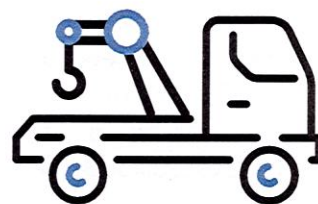
- Reforço do sistema de vigilância
- Montante do investimento: 500 euros
- Aquisição: abril

• Controlo de Acessos - Pilaretes:

- Sistema de centralização de dados
- Montante do investimento: 4.500 euros
- Aquisição: janeiro

• Na Fiscalização:

- Aquisição de uma mota elétrica
- Montante do Investimento: 19.081 euros
- Aquisição: junho



- Aquisição de rodas Dolly para reboque
- Montante do investimento: 6.160 euros
- Aquisição: maio

Assim, o investimento: nos **Parques de Estacionamento**, representa 33,8%, do valor total do investimento total, nos **Parquímetros**, 33,6%, na **Fiscalização**, 16,4%, no **Atendimento ao Público** e na **melhoria na globalidade dos serviços da WeMob**, 10,8%, e nos **Veículos em Fim de Vida**, 4,3%, na **Gestão de Pilaretes**, 1,1%.

Conclusões 7

Os anos de 2024 e 2025 foram anos, em que sem dúvida, se atingiram novas metas e desafios nunca antes concretizados na empresa, anos de **transformação da empresa** alinhada com os **objetivos estratégicos do município**, a destacar uma profunda alteração da **estratégia de mobilidade** e **acessibilidade** em Almada, com a implementação do novo Regulamento de Estacionamento, a inauguração da **nova rota Flexibus**, a implementação dos **sistemas de gestão de acessos em ruas pedonais** (final da Rua dos Pescadores e requalificação do sistema da Rua Cândido dos Reis), a abertura de um novo **Parque de Estacionamento em Cacilhas**, com capacidade de 110 lugares de estacionamento, a requalificação do Parque de Estacionamento do Morro de Cacilhas e da Feira do Levante, que permitiu potenciar a oferta de estacionamento nestas zonas do concelho, a celebração de contrato com o município para usufruto do **Parque para Veículos em Fim de Vida** na Quinta da Matosa na Sobreda, com capacidade para 200 veículos, a integração pela primeira vez no concelho de um **Parque de Estacionamento Navegante**, como medida de incentivo ao transporte público, e por último, mas não menos importante a implementação pela primeira vez na empresa de um **Sistema de Carreiras** e a concretização do primeiro ciclo de avaliação de desempenho com o objetivo claro de valorização dos trabalhadores.

Relembrando que em 2020, a pandemia de COVID 19 conduziu a empresa ao desequilíbrio económico-financeiro, após quase uma década de resultados positivos. Os anos que se seguiram foram anos de recuperação da empresa, do ponto de vista do seu equilíbrio e da construção de um ambiente de confiança e de estabilidade. A gestão rigorosa e prudente dos seus recursos financeiros, foi permitindo um plano de investimentos consolidado, nomeadamente, nos parques de estacionamento onde, nos últimos anos se têm vindo a criar melhores condições de acesso e de segurança, mas, também, no setor de remoção de Veículos em Fim de Vida e no Serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus*. A par destes investimentos, melhoraram-se as condições de trabalho, investiu-se na formação dos trabalhadores e aumentaram-se salários.

Em 2025 a empresa centrou-se para além da implementação do novo Regulamento de Estacionamento, na inauguração do Parque de Estacionamento Comandante António Feio dando resposta, em boa parte, à elevada procura por lugares de estacionamento, numa zona onde existe, de facto, escassez de lugares de estacionamento à superfície. Como forma

ANO de 2025

Alteração
Estratégica na
Mobilidade

Novo Parque de
Estacionamento

Novo Parque
Navegante

Novo Parque
de VFV's



de incentivar ao uso do transporte público, com impacto na diminuição da libertação de gases com efeito de estufa para a atmosfera e na libertação de lugares de estacionamento, revela-se, também, o protocolo celebrado entre o Município, a WeMob e a TML permitindo o estacionamento, totalmente, gratuito aos residentes do Concelho de Almada, possuidores do passe Navegante, válido, no Parque de Estacionamento do Parque da Paz.

No que se refere à política de Recursos Humanos, a WeMob continuou a apostar na melhoria das condições de trabalho e na formação dos trabalhadores e garantiu, pela primeira vez em 20 anos da empresa, o processo de avaliação de desempenho dos trabalhadores, no âmbito do Sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho, com progressão de alguns trabalhadores. A WeMob, à semelhança de em anos anteriores, garantiu o aumento dos salários e, este ano, também o aumento do subsídio de alimentação. Por último, o quadro de pessoal foi reforçado em resultado de necessidades providas da implementação do atual Regulamento de Estacionamento, em concreto, do alargamento das zonas a fiscalizar, da emissão de novos dísticos e de um aumento da procura, por esclarecimentos, por exemplo, tanto no atendimento presencial, como no apoio ao utente – resposta aos utentes.

Perspetiva-se que 2026 seja dos anos mais exigentes do ponto de vista do equilíbrio económico-financeiro da empresa, por via também, da implementação do atual Regulamento de Estacionamento, da abertura do novo Parque de Estacionamento da Comandante António Feio e pelos necessários investimentos que foram realizados durante 2025 e que continuarão em 2026, quer humanos, quer materiais, para dar uma resposta ao cidadão de qualidade alinhada com os objetivos municipais por parte da empresa.

Em 2025, e mais do que no ano anterior, impactou na empresa, a implementação do novo regulamento de Estacionamento, Circulação e Paragem na Via Pública em Almada, com novos objetivos municipais de mobilidade urbana. A construção do Orçamento 2025, foi sem dúvida realizada sobre incerteza, nomeadamente,

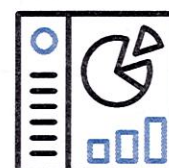
do faseamento que seria possível realizar, por ser uma profunda alteração na estratégia de mobilidade, ou seja, por ser necessário garantir que haveria tempo para aplicar uma estratégia de proximidade ao cidadão, haver uma forte divulgação e esclarecimento de dúvidas junto da população, para que a transformação ocorresse de forma esclarecida, justa e com possibilidade de ajustamentos se necessário. Relembrar que também contribuiu para este impacto, o facto de após a época balnear e até ao final de 2025, não ter sido possível finalizar a implementação do regulamento, por motivo de período de gestão corrente da empresa e transição para novo mandato.



Desta forma, o alargamento da atuação da WeMob, no que diz respeito à fiscalização, a novas zonas, que decorreu desde o início deste ano, tem exigido e continuará a exigir, num primeiro momento, divulgação e sensibilização junto da população e só posteriormente a devida aplicação regulamentar. Releva-se no corrente ano o alargamento da fiscalização a novas zonas, das quais destacamos, a presença reforçada face ao ano anterior, na Estrada Florestal e muito importante na Fonte da Telha (lado Sul), bem como a manutenção das equipas de fiscalização durante a época balnear também em Almada centro.



Dar nota relativa ao percurso de consolidação financeira que a empresa tem realizado neste mandato, relembrando que em 2021 o volume financeiro da empresa era na ordem dos dois milhões e oitocentos mil euros e neste momento em 2025 a empresa apresenta um volume financeiro (projetado) de quatro milhões e quinhentos mil euros, o que revela sem dúvida um forte crescimento em cinco anos, resultado do empenho do Conselho de Administração, da Direção e de todos os trabalhadores.



O Ano de 2026 determinará novos desafios para a empresa, estando previsto ainda durante o ano a finalização da implementação do regulamento, consolidando a nova estratégia de mobilidade para Almada, o desafio irá novamente centrar-se na comunicação aos utentes, na finalização da expansão da gestão ativa das novas zonas de estacionamento, agora de uso misto, na sensibilização relativa ao estacionamento ilegal, dando resposta a pedidos e reclamações de moradores, para que o estacionamento seja ordenado, regulado, e que os munícipes possam sentir as suas condições de usufruto do espaço público e de acessibilidade nestas novas zonas francamente melhoradas.

Para além do investimento necessário na finalização da implementação do regulamento também está previsto neste orçamento um investimento no setor dos parques de estacionamento, prevendo-se uma melhoria nas condições de utilização e segurança dos utentes.

Em 2026 continuará a ser um desafio importante continuar a adaptar a WeMob às inovações tecnológicas, que já tiveram início em 2024, através da continuação do desenvolvimento do balcão digital, disponibilizado no

site, mas que se pretende que venha a disponibilizar ao utente novos serviços de forma cómoda e simples, sem que o mesmo tenha que se deslocar ao atendimento. A divulgação dos serviços digitais disponibilizados, a aposta numa melhoria de atendimento digital, permitirá um atendimento mais cómodo, fácil e de maior proximidade. Também se pretende em 2026 ampliar o serviço de atendimento presencial em Cacilhas, com ampliação das condições físicas do balcão de atendimento, permitindo através de uma obra de requalificação dar maior conforto aos utentes, dando continuidade às obras de instalação de uma sala de espera já iniciadas em 2025.

Este ano será também o ano de **novos desafios** para a WeMob, lançados pelo município, esperando-se que venha a decorrer nova delegação de competências na área da gestão do litoral e na mobilidade urbana, perspectivando-se o **desenvolvimento do gabinete de apoio a projetos estratégicos** nos próximos dois anos. Este novo desafio alinhado com os objetivos estratégicos do município levará a empresa para um novo rumo de modernização e maior amplitude de áreas de atividade, solidificando o caminho a seguir nos próximos anos.

Reforçando o que tem vindo a ser feito nos últimos anos, 2026 o objetivo da WeMob será atingir um novo patamar de inovação e modernização, trabalhar e desenvolver uma política de mobilidade e acessibilidade e de gestão da orla costeira, para um Concelho capaz de responder aos desafios que se colocam, hoje à vida das cidades, focada em soluções ambientalmente mais sustentáveis e que promovam a melhora das condições de vida, sempre em parceria com a estratégia municipal.

Almada, 23 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração

Diogo Carrasqueiras
Diogo Carrasqueiras
[Presidente Executivo]

Filipe Pacheco
Filipe Pacheco

Margarida Coelho
Margarida Coelho

ANO de 2026

Inovação e Modernização

Novas Competências Novos Desafios



Balanço Previsional 2026

RUBRICAS	
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	1 488 053,02
Ativos Intangíveis	30 499,57
Outros Investimentos financeiros	9 991,23
Subtotal	1 528 543,82
Ativo corrente	
Clientes	16 879,58
Estado e outros entes públicos	0,00
Outros créditos a receber	138 901,96
Diferimentos	33 637,46
Caixa e depósitos bancários	348 075,87
Subtotal	537 494,87
Total do ativo	2 066 038,70
Capital Próprio e Passivo	
Capital Próprio	
Capital subscrito	1 150 000,00
Reservas	51 631,16
Resultados transitados	(24 927,41)
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	5 631,79
Subtotal	1 182 335,54
Resultado líquido do período	27 959,42
Total do capital próprio	1 210 294,96
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	53 594,19
Subtotal	53 594,19
Passivo corrente	
Fornecedores	136 971,20
Estado e outros entes públicos	121 670,55
Financiamentos obtidos	52 120,64
Outras dívidas a pagar	461 460,73
Diferimentos	29 926,43
Subtotal	802 149,55
Total do passivo	855 743,74
Total do capital próprio e do passivo	2 066 038,70

O Conselho de Administração

Diogo Carrasqueiras
[Presidente Executivo]

Filipe Pacheco

Margarida Coelho

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa
Ana Cristina Páscoa

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Previsional 2026

RENDIMENTOS E GASTOS	Prev. 2026
Vendas e serviços prestados	4 105 740,72
Subsídios à exploração	480 000,00
Fornecimentos e serviços externos	(1 266 204,62)
Gastos com pessoal	(2 972 264,85)
Outros rendimentos	77 880,00
Outros gastos	(77 880,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	347 271,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(300 111,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	47 159,42
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	(13 000,00)
Resultado antes de impostos	34 159,42
Impostos sobre o rendimento do período	(6 200,00)
Resultado líquido do período	27 959,42

O Conselho de Administração

Diogo Carrasqueiras

Diogo Carrasqueiras
[Presidente Executivo]

Filipe Pacheco

Filipe Pacheco

Margarida Coelho

Margarida Coelho

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa

Ana Cristina Páscoa

Orçamento Anual de Tesouraria

Previsional 2026

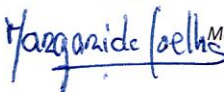
RUBRICAS	Prev. 2026
Saldo do período anterior	113 626,99
RECEBIMENTOS	
Clientes	407 212,76
Outras contas a receber	668 181,83
Prestação de Serviços	4 084 389,59
Subsídios à Exploração	480 000,00
Total dos recebimentos	5 639 784,18
	5 753 411,17
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	1 646 861,94
Fornecedores (Investimento)	218 621,43
Estado	1 002 837,09
Outras contas a pagar	35 393,15
Pessoal (remunerações)	2 360 496,28
Financiamentos obtidos	50 245,42
Juros, dividendos e outros gastos similares	90 880,00
Total dos pagamentos	5 405 335,30
Saldo para o período seguinte	348 075,87
	5 753 411,17

O Conselho de Administração

Contabilista Certificada


 Diogo Carrasqueiras
 [Presidente Executivo]


 Filipe Pacheco


 Margarida Coelho


 Ana Cristina Páscoa

RELATÓRIO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O PERÍODO DE 2026

À Administração da
WEMOB, EM, S.A.

Introdução

O nosso relatório destina-se, exclusivamente, a auxiliar a Administração da WEMOB, EM, S.A. (adiante designada por “Entidade” ou simplesmente por “WEMOB”), à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional incluídos no Plano de Atividades e Orçamento (adiante designado por “PAO”) da Entidade relativos ao período de 2026, dando cumprimento aos termos definidos na alínea j), do n.º 6.º, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – “Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais”.

O referido PAO compreendem as linhas de atuação para 2026 – Pressupostos orçamentais, a análise da situação económica, que inclui o mapa de rendimentos e gastos orçamentais (que evidencia um total de rendimentos de 4.663.621 euros e um total de gastos de 4.629.461 Euros), o plano de investimento para o período de 2026, o balanço previsional (que evidencia um total de 2.066.038,70 euros e um total de capital próprio de 1.210.294,96 Euros, incluindo um resultado líquido do período previsional no montante de 27.959,42 euros), a demonstração de resultados previsional e o orçamento anual de tesouraria.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional incluídos no PAO, com base em pressupostos completos e coerentes e nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional de forma consistente com as políticas e critérios adotados pela Entidade e a implementação e manutenção de um sistema de informação apropriado à preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional..

A Entidade reconheceu que os procedimentos acordados são apropriados para a finalidade do trabalho.

Responsabilidades do Auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em:

- (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional;
- (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e
- (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados.

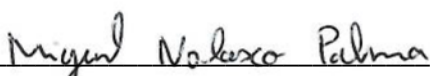
Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo DL 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Miraflores, 23 de janeiro de 2026

De V. Exas.

Atentamente


Miguel Nolasco Palma
(ROC n.º 1798, inscrito na CMVM sob o n.º 20161639)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda

1 de 2